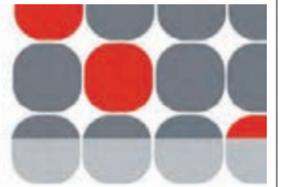


O JORNAL DE VILA DAS AVES 17 DE MAIO DE 2006 N.º 346

entremargens



mabcozinhas
novas soluções

Tel: 253 584 444 | geral@mabcozinhas.com
www.mabcozinhas.com

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS



Avenses em festa pela subida do Desportivo das Aves

ARVA inaugura sala para as suas associadas

A Associação de Reformados de Vila das Aves inaugurou no passado dia 7 de Maio uma sala destinada às mulheres. O espaço fica no antigo edifício da Junta de Freguesia. Autarquias locais faltaram à cerimónia de inauguração. | PÁGINA 10

Bloco de Partos de Santo Tirso pode não fechar

O Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel decretou provisoriamente a suspensão do despacho do Ministro da Saúde. Com isto, o Bloco de Partos do Hospital Conde S. Bento poderá manter-se em funcionamento. | PÁGINA 9

Dia Municipal do Bombeiro a 20 de Maio de 2006

Câmara distribui 72 mil euros pelas três corporações de bombeiros do município de Santo Tirso. No âmbito das comemorações do Dia Municipal do Bombeiro, no próximo sábado, a autarquia vai proceder à entrega de medalhas. | PÁGINA 7

Deslocação a Saint Etienne Les Remiremont

Delegação de Vila das Aves visitou a cidade gémea de Saint Etienne Les-Remiremont. Nesta edição, o dia-a-dia desta deslocação e as iniciativas levadas a cabo em França, através das quais saiu reforçada esta geminação. | PÁGINAS 2 A 5

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



Electrodomésticos, material eléctrico, sistemas de aquecimento, alarmes, instalações eléctricas, automatização de portões, montagem de antenas e TV Cabo...

TÉLE FERREIRAS

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela | Telf. 252 820 320 | Fax 252 820 327 | AVES | Rua Ferreira de Lemos | Telf. 252 855 182 | 252 850 605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha | Telf. 252 851 985

Geminação de novo em marcha

|||| EDITORIAL: LUIS AMÉRICO FERNANDES

Honrado com esta oportunidade de participar na recente visita de uma delegação avense a Saint Etienne-les-Remiremont em representação do EM para partilhar com os leitores os acontecimentos aí vividos, não posso deixar de traduzir a minha própria emoção por mais um reencontro com amigos gerados ao longo de duas décadas.

Filhos de um País que não cabe nos estreitos limites que a história lhe reservou na geografia ibérica e de um povo que soube pôr o seu saber e força de trabalho ao serviço de outros povos e da humanidade em geral para assim compensar debilidades que encontrava no seu próprio meio, também os nossos emigrantes da década de sessenta encontraram nos Vosges franceses condições materiais que os habilitaram a exercer o "métier" de operário têxtil naquelas paragens. Foi a grande vaga de emigração que se seguiu ao encerramento da Fábrica do Rio Vizela e outras mais que levou até Saint Etienne-les-Remiremont, Tillot e outras tantas terras da Lorraine uma comunidade que foi crescendo até atingir, só em Saint Etienne, meio milhar de habitantes. E não é de esquecer um facto ainda por estudar: desta região da Alsace-Lorraine tinham vindo no século XIX técnicos e inovações que fizeram avançar a nossa industrialização e, já no de-

curso do século XX, rumaram até Épinal e outras cidades da região filhos de industriais e técnicos a melhorar os seus conhecimentos na matéria. A alguns emigrantes originários da nossa terra e terras vizinhas e ao sr. Maire Jean Valroff se deveu a criação em 1986 da Associação Recreativa Portuguesa de Saint-Etienne tendo por objectivo uma cidadania activa e participante na vida local e a valorização da cultura de que eram portadores. Numa França que corria o risco de criar a exclusão de populações imigrantes cada vez mais "ensanduichadas" entre uma cultura de origem de que muitas vezes tinham vergonha e uma cultura de aclimação mal assimilada, vivendo cá e lá os estigmas próprios da sua situação, este enqua-

dade francesa no sentido de dar livre voz e expressão a um portuguesismo genuíno e autêntico. A Geminação que praticamente se estabeleceu pela mesma altura entre esta cidade e Vila das Aves foi um instrumento importante nesta política local de devolver à comunidade portuguesa o orgulho pelas suas raízes tornando-nos a nós, cidadãos de Vila das Aves, participantes de uma nova consciência europeia.

Feito este recuo histórico, volto ao motivo actual que foi o reencontro em Saint Etienne com todos estes amigos. Os trinta e cinco avenses que constituíram esta delegação foram recebidos com a familiaridade que já conhecíamos de outras ocasiões, foram hospedados em casa

A Geminação que praticamente se estabeleceu pela mesma altura entre esta cidade e Vila das Aves foi um instrumento importante nesta política local de devolver à comunidade portuguesa o orgulho pelas suas raízes tornando-nos a nós, cidadãos de Vila das Aves, participantes de uma nova consciência europeia.

dramento associativo devolveu aos nossos compatriotas algum orgulho das suas origens e cultura e possibilitou-lhes formas de envolvimento e empatia com a comunidade francesa. Os ideais republicanos de Justiça, Igualdade e Fraternidade de que era portador o Maire Jean Valroff e que ele conseguiu fazer fermentar na geração de autarcas que o acompanhavam na gestão municipal puderam mais que alguns laivos de "chauvinismo" sempre presentes na socie-

de famílias portuguesas e francesas, partilharam refeições e experiências ao ritmo de um programa de ocupação muito bem delineado que incluía passeios pela região e actos oficiais e tanto bastou para que esta geminação, menos activa nos anos mais recentes, viesse a ter um novo incremento e um impulso renovador. Desta vez foi agradável ter na delegação avense pessoas que, depois de terem sido imigrantes nestas terras francesas e um ou outro na cidade gémea, foram reencontrar familiares, colegas e concidadãos perfeitamente inte-

grados na comunidade francesa, gratificados por encontrarem nas iniciativas da geminação um motivo a mais de boa convivência e de aproximação entre duas comunidades distantes cerca de dois mil quilómetros. Como disse o actual Maire, mr. Claude Bonnard, esta aproximação afectiva e genuína desmente totalmente o ditado que diz "longe da vista, longe do coração". Só quem viu este responsável local e os seus concidadãos comemorar conjuntamente connosco os primeiros momentos da festa da subida do Clube Desportivo das Aves à divisão maior do nosso futebol pôde sentir uma das emoções maiores

desta visita. Passar por esta terra dos Vosges, ali ao lado de Remiremont num enclave entre os rios Moselle e Moselotte, que tem à entrada placas indicadoras de uma geminação com Vila das Aves, que tem um espaço público com o seu nome e um monumento à geminação idêntico ao nosso, que ostenta galhardamente a nossa bandeira e o nosso brasão numa rotunda central e que nos recebe assim como amigos é uma honra de que nos devemos sentir todos briosos. ||||



ESCLARECIMENTOS E UMA FELICITAÇÃO

Por lapso na recepção do documento, o cartoon da edição anterior deste jornal foi publicado sem a imagem correspondente. Pelo facto, apresentamos as nossas desculpas aos leitores do Entre Margens.

Conta-se que no passado dia 27 de Abril, no Café Mota, a sua proprietária, elogiando a imagem de capa da última edição deste jornal, o ia exibindo aos seus clientes até que o mesmo acabou nas mãos de algum larápico que, não fazendo por menos, o levou para casa sem que ninguém reparasse. Serve o episódio para anunciar que os interessados em adquirir a edição anterior deste jornal o podem fazer nas instalações do Entre Margens, sitas no edifício da Estação Ferroviária de Vila das Aves.

O Jornal Entre Margens e a CCEA felicitam o Clube Desportivo das Aves por mais esta subida ao escalão máximo do futebol português. ||||



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

fotografia **AVIZ**
desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt



Móveis Coelho

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

CRÓNICA DA VISITA DA DELEGAÇÃO AVENSE À CIDADE GÉMEA DE SAINT ETIENNE-LES-REMIREMONT

DIA 28 DE ABRIL

Após 25 horas de viagem de autocarro e cerca de 2000 quilómetros percorridos, a princípio da manhã, a delegação avense constituída por 35 pessoas, na sua maioria componentes do Rancho Folclórico de Santo André de Sobrado, chega ao seu destino onde a esperava o exm^o Maire, Claude Bonnard, autarca, membros da Associação Recreativa Portuguesa (ARP) da

localidade e pessoas ligadas à Geminção. Retemperadas as energias com um almoço servido na cantina escolar do Pavilhão de Desportos e quebrado o gelo de um primeiro contacto, os visitantes conheceram as famílias de acolhimento e recolheram às casas que lhes estavam previamente destinadas. O resto do dia foi de um merecido descanso e integração familiar. ||||

DIA 29 DE ABRIL

O reencontro na "Mairie ou Hotel de Ville" foi o ponto de partida para os actos mais festivos desta visita: primeiro, o descerramento de uma placa comemorativa dos 20 anos da ARP no monumento dedicado à Geminção que, inaugurado há precisamente dez anos, se localiza na praça que tem o nome de Vila das Aves; a deposição de ramos de flores em memória de dois portugueses falecidos que foram dois dos pioneiros da Geminção, respectivamente Oscar Gouveia de Rebordões e Pedro Ferreira de Santa Eulália de Barrosas; seguiu-se no Salão Nobre da Câmara a sessão solene com palavras de acolhimento e boas-vindas à delegação a que corresponderam o presidente da Junta de Vila das Aves e a Presidente da Assembleia de Freguesia, Felisbela Freitas com palavras de muita cordialidade e presentes simbólicos representativos da nossa Vila e região. Um vinho de honra e a inauguração de uma exposição realizada com muito esmero pelo ex-maire, Jean Valroff, sobre os vinte anos de Geminção selaram estes actos. A tarde, após o almoço, foi de saudável e descontraído passeio pela Vila, em especial pelas áreas destinadas a lazer e práticas desportivas, assim como equipamentos destinados aos mais novos como o Infantário "Tortue Bleue", Tartaruga Azul. À noite, após jantar nas famílias, um concerto de trompettes, na igreja, espalhou nos muitos presentes uma aura de brilhantismo e bom humor de certa forma inesperado.

DOMINGO, DIA 30 DE ABRIL

Um passeio por dois locais emblemáticos marcou o dia: em Sion, local de peregrinação dos portugueses a este santuário mariano e de recolhimento ecológico com vista sobre todo o imenso vale da região do Meurthe et Moselle, participámos numa Missa dominical concelebrada pelo pe. Mendes de Carvalho; depois de um almoço num restaurante do sopé seguimos para Nancy onde nos deslumbrámos com as velhas muralhas e sobretudo com a Praça Estanislau, uma obra do iluminismo mandada construir por este príncipe polaco que aqui esteve exilado e que aqui reconstituiu um ambiente cortêsão de grande requinte como se pode ver pelos gradeamentos recobertos de folha dourada e pelas fontes esculturais. O regresso ficou marcado pela espec-

tativa e pelo nervosismo de ver confirmada, através de telemóveis, a subida do Desportivo das Aves à primeira divisão. Quando chegámos a Saint Etienne tivemos a dita confirmação e a festa das Aves ecoou com manifestações de muita alegria na cidade gémea por parte não só dos avenses como de concidadãos imigrantes e amigos franceses. A festa prolongou-se pela noite dentro com um baile animado por um conjunto francês.

A notícia da subida do Desportivo das Aves à primeira Liga ecoou com manifestações de muita alegria na cidade gémea por parte não só dos avenses como de concidadãos imigrantes e amigos franceses.



AVICANO INSTALAÇÕES DE ÁGUA E GÁS, LDA

Redes de Gás | Estudos e Projectos
Aquecimento Central | Instalação e
comércio de Sanitários

LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
avicano@sapo.pt - TELF. 252 980 550 - FAX 252 980 555

ORTONEVES

Ortopédias e Dietéticas, Lda.

Camas hospitalares | Calçado ortopédico |
Fraldas | Meias elásticas e de descanso

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 | 4795-024 Vila das Aves | Telf 252 942 784
Rua eng. Sá e Melo, 6 | S.Miguel de Caldas | Caldas de Vizela | Telf 253 584 050

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

CRÓNICA DA VISITA DA DELEGAÇÃO AVENSE À CIDADE GÉMEA DE SAINT ETIENNE-LES-REMIREMONT

SEGUNDA, 1º DE MAIO

A festa dos trabalhadores foi festivamente comemorada com uma cerimónia evocativa em que o Maire recordou a longa luta dos trabalhadores por melhores condições de trabalho e de vida, depondo uma coroa de flores no cemitério local. Uma corrida de atletismo marcou também este feriado operário bem como um jogo de futebol entre a equipa de Saint Etienne e uma do Val d'Ajol mas o que catalisou mais as atenções dos portugueses da região e dos "stéphanois" foi o arraial de ranchos folclóricos portugueses e as barraquinhas de comes e bebes, uma iniciativa do ARP muito bem sucedida. Os ranchos participantes que, já de manhã tinham desfilado pela cidade, eram o rancho de Saint Etienne, o rancho de Contrexéville mais fandanguero, e naturalmente o de Sobrado que, despertou aplausos merecidos, comentários muito elogiosos pela postura e rigor na apresentação e na actuação e pedidos de participação em festivais em França e na Suíça. O jantar que se seguiu no restaurante escolar, também bem português, reuniu portugueses e franceses num ambiente de grande cordialidade com os franceses a cantarolar as nossas modinhas mais tradicionais. Uma sessão de fogo de artifício ao som de música popular portuguesa acabou por enfeitiçar o olhar de todos e tocar fundo na sensibilidade dos avenses que não esperavam este final.



TERÇA-FEIRA, 2 DE MAIO

A manhã começava já a ser de alguma saudade e despedida. No entanto, a convivência com as famílias prolongou-se ainda por todo o dia, primeiro no decurso de uma deslocação a Gerardmer, aos lagos que constituem a principal atracção turística da região e à montanha do Honneck onde a alvura da neve acumulada no inverno e reincidente nos dias anteriores atapetava de forma soberba as pistas de ski e se diluía pelas encostas cimeiras. Houve ainda tempo para visitar uma moderna serração que concentra e explora uma das potencialidades económicas dos Vosges, a floresta; em contraposição com a mecanização acelerada que quase dispensa o braço humano, remetendo o trabalho e o emprego para níveis quase residuais, tivemos ainda o prazer de ver num pequeno museu de montanha uma demonstração do que era o labor de madeireiros de outros tempos, apresentada por um montanhês de pés nus, barbas espessas e palavroso q.b. "pour épater les touristes" ou impressionar os turistas. Para além da riqueza ecológica que vimos, não pudemos deixar de estabelecer os contrastes com a nossa realidade: o respeito, a salvaguarda dos recursos naturais que nada deixa ao acaso, a mais pequena réstia de um incêndio! Finalmente, um último ponto de encontro no "Hôtel de Ville" para um

"Pot d'adieu", um aperitivo de despedida onde fomos surpreendidos com ofertas simbólicas a todos: um pequeno álbum das primeiras fotos oficiais e um "cachecol" com o símbolo da cidade. Brindou-se antecipadamente o aniversário natalício do presidente da Junta, Carlos Valente com champanhe francês e fizeram-se as despedidas oficiais com a promessa do Maire Claude Bonnard de que, logo que possível, uma delegação stéphannoise visitaria a sua vila gémea. E, depois de um último jantar nas famílias, pelas 22.30, os motores aqueceram e a emoção contida de um "até breve" foise diluindo no caminho de regresso que foi longo e cansativo, pontuado de truques e pequenas estratégias para vencer o quebranto e o incómodo e animar a malta, seguros porém de, com esta visita, termos estreitado laços e relançado a geminação para caminhos novos de intercâmbio e de partilha.

A delegação chegou à Junta de Freguesia de Vila das Aves pelas 22.30 horas locais a tempo ainda de cantar os parabéns a Carlos Valente que celebrava o seu 46º aniversário.

||||| TEXTO E FOTOS: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Com esta visita estreitam-se laços e relançou-se a geminação para caminhos novos de intercâmbio.



A Sessão Solene de relançamento da Geminação com a presença do Cônsul de Portugal.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Comércio de Automóveis novos e usados

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475
adecar@portugalmail.com

MULTIMARCAS

VW Passat Variant TDI 130CV - 2002 - Full Extras + GPS - Preto
Mercedes-Benz C - 2002 - CDI Station - 2002 - Full Extras - Preto Met.
Mitsubishi Space Star - 1999 - c/ Extras - Azul
Audi 80 TDI Avant - C/ Extras - Verde met.
Ford Mondeo 1.8 TD Station - c/ Extras - Cinza met.
Mercedes-Benz 300 SL 24V - Full Extras + Hard Top
VW Golf Cabriolet - C/ Extras - Azul Met.
Fiat Punto TD Van - C/ Extras

FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria



pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309

VISITA DA DELEGAÇÃO AVENSE À CIDADE GÉMEA DE SAINT ETIENNE-LES-REMIREMONT **INQUÉRITO**

Inquérito feito durante a viagem por Soares dos Reis que, no final, também o entrevistador acabou por ser entrevistado

1 Está satisfeito com esta viagem? **2** O que é que acha que mudou dos anos 60 para cá? **3** Como é que foi recebido na família que o acolheu?

ARMINDO CARNEIRO MACHADO (EX-EMIGRANTE)

1 Muito satisfeito porque quem volta após vinte anos sente muita emoção fiquei deveras contente. Fomos muito bem recebidos. **2** Está tudo muito modificado e também se queixam da crise, já não conhecia muita coisa. Acho que tem evoluído muito apesar dos problemas que também têm. **3** Muito bem, não tenho palavras para descrever a boa recepção.

MANUEL CASTRO (EX-EMIGRANTES)

1 Foi uma viagem muito boa e fiquei muito contente de voltar a França após 24 anos. **2** Está tudo muito modificado, nos tempos que lá vivi era uma coisa mas hoje é outra. **3** Evidentemente que gostei e estou contente da maneira como foi recebido porque, sem dúvida nenhuma, já sabia que os franceses são uma maravilha e já estava habituado com eles, não tive problema nenhum.

MICAS LEAL (EX-EMIGRANTE – SUDOESTE FRANCÊS)

1 Gostei muito de tudo foi bem acolhida pelo povo de lá gostei especialmente da praça toda dourada (Praça de Nancy), era magnífica. **3** Fui muito bem recebida pelos portugueses bem como pelos franceses, fui muito bem acolhida. O Maire foi muito especial, fez tudo pelos portugueses, acompanhou-nos sempre e acolheu-nos muito bem na sua terra.

JOAQUIM MARTINS (EX-EMIGRANTE)

1 Estou muito contente com esta viagem apesar de ser muito maçadora, mas correu tudo bem e vai também finalizar em bem. **2** As impressões

foram boas, não temos nada a dizer contra, sempre tudo de bom gostei muito dos passeios, especialmente Nancy, com a praça dourada, os jardins tudo muito bonito.

ARMINDO SANTOS (DIRECTOR DO RANCHO DE S. ANDRÉ DE SOBRADO)

1 Gostei muito e gostava de agradecer à Junta de Freguesia amabilidade do convite, acho que levamos bem alto o nome de Vila das Aves e que a nossa representação nesta geminação ficou bem patente e que a própria Junta ficou agradada com a nossa participação e acima de tudo contribuimos para mais um marco histórico do rancho de Santo André de Sobrado. **3** O acolhimento foi ótimo com pessoas muito simpáticas e atenciosas. E com certeza que apreendemos alguma coisa com tudo o que vimos.

SOARES DOS REIS

1 Foi com imenso prazer que voltei, passados 22 anos, a Saint Etienne, onde deixei muitos amigos portugueses e franceses e onde durante vários anos participei em diversas associações desportivas. **3** Fiquei muito comovido em ver a maneira como nos receberam, a inauguração das placas, as bandeiras, até senti um arrepio, ao ver a Vila das Aves homenageada com tanto requinte.

"O acolhimento foi ótimo com pessoas muito simpáticas e atenciosas. E com certeza que apreendemos alguma coisa com tudo o que vimos".



MANUEL CASTRO



JOAQUIM MARTINS



ARMINDO CARNEIRO MACHADO



SOARES DOS REIS



MICAS LEAL



ARMINDO SANTOS

Empreendimento

A Vila das Aves no seu melhor!...
Perfeito em espaço,
Perfeito em localização!

Jardins de S. MIGUEL

EFIMOVEIS

T1 41.000 €

T2 58.500 €

INFORMAÇÕES
919 319 381

T3 73.000 €

Lojas

VISITE STAND DE VENDAS
RUA DE LUVAZIM

T2 Duplex

T3 Duplex

T4 84.000 €



Escola Secundária D. Dinis vestiu-se a rigor para jantar “très chic”

JANTAR QUEIROSIANO: IGUARIAS SERVIDAS ENTRE A DRAMATIZAÇÃO DE EXCERTOS DE "OS MAIAS"

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Da Lisboa de meados do século XIX para Santo Tirso de inícios do século XXI. Alunos, professores e outros elementos da comunidade educativa da Escola D. Dinis vestiram-se tal como o fariam as personagens de Eça de Queirós para um jantar “très chic”, servido no passado dia 28 de Abril, no culminar da “Semana da Escola”.

Da ementa deste “jantar queirosiano”, fizeram parte algumas das iguarias mais apreciadas pelas personagens de Eça, tais como o Bacalhau à Alencar, o leite creme ou a lampreia de ovos. Tudo servido por entre momentos de leitura e dramatização de excertos d’Os Maias; obra que, de resto, serviu de pretexto para esta iniciativa organizada pelo grupo de estagiários de Português / Latim e pela orientadora de estágio de Português com as turmas do 11º ano.

A iniciativa foi levada a cabo pelo segundo ano consecutivo e pautou-se pelo rigor da ementa e, sobretudo, pelo rigor dos trajes com que vários alunos e professores se apresentaram para jantar. Ana Maria Ferreira, vereadora da educação da Câmara de Santo Tirso, não vestiu “à altura” mas não faltou ao convite. Apesar do ambiente de época, a maioria não dispensou as máquinas fotográficas e os telemóveis, mas, bem vistas as coisas, se a relação incestuosa de Maria Eduarda e Carlos da Maia fosse descrita no século XXI, não seria difícil imaginar que, muita da comunicação

entre os dois amantes seria seguramente feita por SMS.

Joana Castro e Adriana Faria, ambas alunas do 11º ano (turma A) participaram activamente nesta iniciativa e as duas concordam que esta forma de abordar Os Maias fez perceber melhor a obra de Eça de Queirós. Muito tempo, extra aulas, foi gasto na preparação da iniciativa, sobretudo com os ensaios dos vários momentos de representação que pontoaram o jantar queirosiano, mas nada disto, afirmam, foi

opinião, de resto, partilhada pelos três professores estagiários: “Foi uma boa experiência, tivemos o envolvimento de toda a escola, dos empregados aos professores; todos foram importantes”.

Claúdia Teixeira, presidente do conselho executivo da Escola D. Dinis, de Santo Tirso, entende esta iniciativa como “prioritária” adiantando que a mesma teve o apoio do executivo “a cem por cento”. “Tentamos criar todas as condições, logísticas e financeiras para levar a cabo este jantar queiro-

Claúdia Teixeira, presidente do conselho executivo da Escola D. Dinis de Santo Tirso entende esta iniciativa como “prioritária” adiantando que a mesma teve o apoio do executivo “a cem por cento”.

tempo perdido e tão pouco levado com esforço, muito pelo contrário. Não conhecem, ainda, outras obras do autor de “A Relíquia” mas, pelo menos Joana Castro afirma que “com certeza” as irá ler.

O propósito não é esse, afirma Graça Fernandes, orientadora de Estágio, mas não deixa de concordar que se isso acontecer será uma mais valia importante. O essencial é trabalhar de forma diferente Os Maias, “cativando” desta “forma lúdica” os alunos para a leitura e compreensão da obra e conhecimento daquela época ainda que, afirma a mesma responsável, “se trate de uma obra que volvido todo este tempo se mantém actual”. Sobre o trabalho desenvolvido, destaca o apoio e envolvimento da comunidade educativa;

siano”. E, no que depender daquele organismo, a actividade tem continuidade assegurada, até pelas mais valias que a mesma representa. Desde logo, sublinha Cláudia Teixeira, o “envolvimento e participação entusiasmada” por parte dos alunos, que propicia a “presença” dos pais na escola e acima de tudo, porque se revela “numa outra forma de aprender”. Só lamenta que a escola não tenha meios para levar a cabo mais iniciativas do género. “A quantidade de trabalho que está por trás” duma iniciativa destas, faz com que nem sempre seja possível dinamizá-las com mais regularidade, já para não falar dos custos que as mesmas comportam. ||||

Estatuto de “Escola-piloto” com Língua alemã para EB 2/3 de Vila das Aves

ESTATUTO CONFERIDO PELO GOETHE INSTITUT-PORTUGAL

A Escola EB 2/3 de Vila das Aves foi recentemente contemplada com o estatuto de “Escola-piloto” com língua alemã. Este estatuto, conferido pelo Goethe Institut-Portugal - instituição de reconhecido mérito na divulgação da língua e cultura alemãs -, é uma legítima recompensa pelo labor e teimosia dos docentes responsáveis em persistirem na oferta e dinamização da língua alemã e em apostarem na realização de intercâmbios entre docentes e alunos como vem acontecendo com uma escola de Colónia.

Esta distinção conferida, para já, apenas a cinco esco-

las portuguesas coloca à EB2/3 um desafio que consiste no incremento da aprendizagem do alemão através da formação específica de docentes, organização de eventos especiais para alunos e docentes, concessão de bolsas para frequência de cursos especiais para jovens na Alemanha. As contrapartidas concedidas são obviamente interessantes a começar pela concessão de apoios vários, devendo a escola empenhar-se apenas na disponibilização de meios físicos e dispensa de serviço dos docentes implicados para a participação em acções de formação. ||||

Trilhos Temáticos da Escola Agrícola ganham primeiro prémio

.... NO ÂMBITO DO PROGRAMA ECO-ESCOLAS

O projecto da Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento denominado “Criação de Trilhos Temáticos e dinamização de acções de Educação Ambiental apresentado no âmbito do Programa Eco-Escolas ganhou o primeiro prémio no valor de 700 euros.

A distinção foi atribuída pelo Júri da Associação Bandeira Azul da Europa (entidade que coordena o Programa Eco-escolas) depois de ter avaliado mais de 70 projectos apresentados a concurso.

O projecto da EPACSB possui dois grandes objectivos: criar vários percursos temáticos em função dos valores existentes na escola,

designadamente o pomar, a vinha, a mata, a zona ribeirinha, a zona pecuária, a área das hortícolas, das plantas medicinais, do campo de pêsames e ainda, o Mosteiro de S. Bento; e dinamizar acções de Educação Ambiental em torno dos percursos temáticos a criar, destinados a um público diversificado.

Na persecução da acção vão ser criados cinco trilhos, nomeadamente o trilho amarelo (Conhecer a Quinta), trilho azul (preservar o ecossistema), trilho verde (praticar no horto); trilho roxo (descobrir os frutos) e o trilho vermelho (cuidar de bem-estar animal). ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

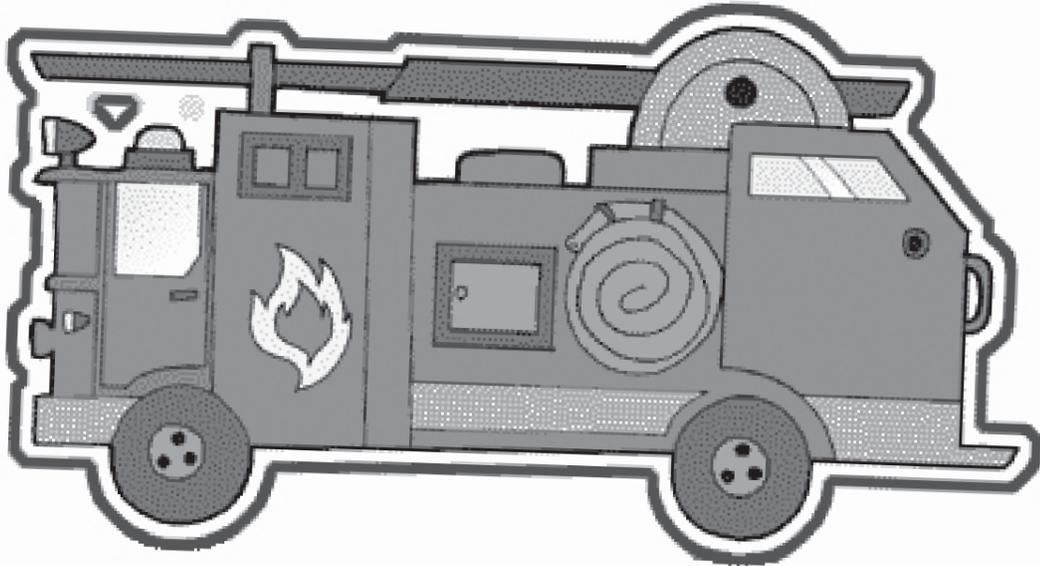
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Travessa das Fontainhas, nº 64
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com



Câmara distribui 72 mil euros pelas corporações de bombeiros

DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO É ASSINALADO NO PRÓXIMO SÁBADO, 20 DE MAIO

Com o patrocínio da Câmara Municipal de Santo Tirso e numa organização da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso (devidamente mandatada pelas outras duas corporações para organizar a edição deste ano) realizam-se no próximo sábado, dia 20 de Maio as comemorações do Dia Municipal do Bombeiro.

À semelhança de anos anteriores, e de forma a reconhecer publicamente a dedicação dos bombeiros voluntários das três corporações do concelho, (AHBV Tirsenses, AHBV de Santo Tirso e AHBV de Vila das Aves) à comunidade tirsense, a autarquia de Santo Tirso deliberou, em reunião do executivo camarário de 10 de Maio, a atribuição de 72 mil euros de subsídios assim distribuídos: 39 mil euros para aquisição de equipamentos para os respectivos corpos activos (13 mil a cada corporação) e mais 33 mil euros referentes aos subsídios anuais (11 mil a cada corporação).

Numa outra deliberação a Câmara Municipal decidiu atribuir a vários dirigentes e activos dos bombeiros do concelho (respeitando o disposto no nº 9 do artigo 4º do Regulamento de Concessão de Regalias aos Bombeiros do Município de Santo Tirso) duas Medalhas de Serviços Distintos, duas Medalhas de Coragem e Abnegação e 15 Medalhas de Mérito e Dedicção (uma grau prata referente a 25 anos de serviço e 14 grau bronze referente a 15 anos de serviço).

O programa comemorativo, começa com o Hastear de Bandeiras na Praça do Município (9h30). À tarde, pelas 16 horas, realiza-se a Cerimónia de Recepção e Cumprimentos às Entidades Convidadas seguida da Sessão Solene no salão nobre dos Paços do Concelho (com entrega de medalhas). Pelas 17h30 será a vez do Desfile na Praça do Município (com passagem e continência à tribuna de honra, evoluindo pelas ruas da cidade) e pelas 19 horas a realização da Missa de sufrágio pelos bombeiros, directores e

sócios já falecidos (Igreja Matriz de Santo Tirso).

Para assinalar o Dia do Bombeiro no Município de Santo Tirso, será também emitido pelos CTT, em colaboração com a Associação de Coleccionismo Tirsense, o carimbo alusivo a este evento. O mesmo será apostado nas correspondências apresentadas para o efeito, no Posto de Correio a funcionar no Átrio da Câmara Municipal de Santo Tirso, no dia 20 de Maio de 2006, das 10 às 12 horas. (ver texto ao lado). IIII

DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO: OS MEDALHADOS

Medalhas de serviços distintos para P.e Fernando de Azevedo Abreu, capelão da A H B V de Vila das Aves e para Armindo Machado Balsemão, director da A H B V de Santo Tirso (Vermelhos).

Medalhas de Coragem e Abnegação para: José Pedro Magalhães, comandante da A H B V de Vila das Aves; Joaquim Ribeiro Faria, bombeiro de 2ª classe da A H B V de Vila das Aves. A atribuição destas medalhas deve-se ao facto de, no dia 23 de Janeiro último, estes dois activos terem salvo a vida de Inês Fernanda Rocha Ferreira, pondo em risco a sua própria vida.

Medalhas de mérito e dedicação (grau prata, 25 anos de serviço efectivo) para: Emílio Castelar Oliveira, comandante da AHBV Tirsenses. Grau Bronze (15 anos de serviço efectivo para: Paulo Sérgio Salgado ; José Eduardo Leal (ambos bombeiros de 2ª Classe); Manuel António Correia; Joaquim António Paiva Carneiro; Américo Joaquim Machado (bombeiros de 3ª Classe); e para Gilberto Filipe Machado, auxiliar de fanfara. Todos estes bombeiros pertencem à AHBV Tirsenses. medalhas ainda para: José Maria da Silva Cunha; Carlos Manuel Martins (ambos bombeiro de 1ª Classe); Eduardo Pacheco; Maria Alice Mendes (todos bombeiro de 2ª Classe); Elisabete Coelho Diogo; Marco Roberto Machado; Armando Martins da Silva (todos bombeiro de 3ª Classe); Luís Alexandrino Moreira, auxiliar de motorista. Todos estes bombeiros pertencem à AHBV de Vila das Aves. IIII

Carimbo comemorativo assinala Dia Municipal do Bombeiro

COLECCIONISMO: OS BOMBEIROS NA FILATELIA

O tlém-tlém-tlém aflito da sineta do carro que anunciava a passagem dos bombeiros já não se ouve mais.

Os rapazes que brincavam na rua ao pião, às "conchinhas", ao botão ou à bola e que corriam atrás dos carros dos bombeiros até mais não poderem, batendo com os calcanhares no cú..., já não os vemos.

Nas histórias infantis o bombeiro aparece sempre figurado de balde ou mangueira na mão, baixinho e de grande bigode recortado, farfalhudo e... ar simpático.

Imagens de outrora porque os bombeiros têm um papel determinante e indispensável na nossa sociedade, pois executam muitos e variados serviços de socorro e de apoio à população. Eles, os nossos heróis voluntários ou profissionais, fazem jus ao seu lema, como um farol que os conduz no seu altruísmo.

Chegado o Verão e com ele o longo e doloroso rol de incêndios, é vê-los em acção, os mesmos que nos ajudam a entrar em casa quando perdemos as chaves; que nos acodem quando a chuva nos inunda a casa; que nos socorrem em acidentes na estrada; que nos levam para o hospital e... quantas vezes para o cemitério.

Desempenhar o papel de bombeiro requer qualidades e sólido vigor psicológico para sere capaz de prestar socorro nas mais variadas situações, em muitas delas de elevado perigo!

A filatelia portuguesa não esquece os bombeiros apesar das emissões de selos alusivos a esta temática não serem abundantes.

Os Correios de Portugal emitiram a primeira série de selos em 1953,

para as taxas de 1\$00 e 2\$30, alusiva ao "1º Centenário do Nascimento de Guilherme Gomes Fernandes", uma das figuras mais prestigiadas da história dos bombeiros portugueses.

Somente em 1981 é que surge nova emissão, "Homenagem ao Bombeiro Português", série composta por 4 valores ,7\$00, 8\$50, 27\$00 e 33\$50, com destaque para 4 carros, de épocas distintas, utilizados no combate a incêndios.

Para assinalar a institucionalização do voluntariado, em 1993 foi emitida a série "125 Anos dos Bombeiros Voluntários em Portugal", constituída por um só valor, de 70\$00.

Em 1995 é emitida a série "600 Anos dos Bombeiros em Portugal", constituída por 4 valores, 45\$00, 95\$00, 80\$00 e 135\$00. Igualmente emitidos 2 blocos com 4 selos cada, com selos de 45\$00 e 75\$00.

A homenagem ao Bombeiro não se "apaga" apenas nas séries de selos emitidas pelos CTT.

A Marcofilia tem tido papel preponderante nesta temática. São inúmeros os carimbos comemorativos alusivos a aniversários de corporações de bombeiros, a exposições filatélicas, a homenagens diversas, assim como aos Congressos efectuados e que muito têm contribuído para alargar o universo colecionista, sendo por isso a temática mais procurada.

Para assinalar o Dia do Bombeiro no Município de Santo Tirso, actualmente com 3 corporações de bombeiros, é emitido pelos CTT, em colaboração com a Associação de Coleccionismo Tirsense, o carimbo alusivo a este evento que aqui se reproduz. Será apostado nas correspondências apresentadas para o efeito, no Posto de Correio a funcionar no átrio da Câmara de Santo Tirso, no dia 20 de Maio de 2006, das 10 às 12 horas. IIII ANTÓNIO ASSUNÇÃO, ASSOCIAÇÃO DE COLECCIONISMO TIRSENSE

Reprodução de carimbo alusivo ao Dia Municipal do Bombeiro que se celebra no próximo sábado, em Santo Tirso.



Allianz

rafael olegário gomes

www.rgseguros.net | rafaelgomes@rgseguros.net

rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves
- telf. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607

COPTICA

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Assembleia Municipal aprovou Conta de Gerência de 2005

OPOSIÇÃO CRÍTICA EM RELAÇÃO AO VALOR DAS TRANSFERÊNCIAS DA CAMARÁRIO PARA AS JUNTAS PSD

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Em 2005 a Câmara de Santo Tirso granjeou uma receita na ordem dos 39 milhões e 800 mil euros, sendo de valor idêntico o montante relativo à despesa. Em termos globais, e segundo deu conta o presidente da Câmara na última Assembleia Municipal, "a receita cresceu 35 por cento, a despesa 27,7 por cento". Ou seja, e apesar das limitações a que o autarca não se escusou de enumerar "a execução orçamental, quer da receita quer da despesa teve um acentuado incremento, parte do qual devido à aquisição dos complexos habitacionais do Plano Municipal de Realojamento".

Concretizando, e no âmbito da prestação de contas do exercício de 2005, a "receita corrente cresceu 13,9 por cento e representou 57,7 das receitas totais". Evolução igualmente "favorável" foi a receita contabilizada com

tizações de empréstimos 1,37 milhões de euros, continuando a pertencer ao grupo cada vez mais restrito dos municípios com capacidade de recorrer ao crédito bancário".

Aprovadas por maioria (17 abstenções e um voto contra), as contas do exercício camarário de 2005 foram alvo de alguns reparos críticos da parte dos deputados do PSD, principalmente no que diz respeito às verbas transferidas para as Juntas de Freguesias e ao facto de as lideradas pelos sociais democratas serem as que menos recebem. "Estão na cauda", sublinhou o deputado Alirio Canceles, resultando "esta discrepância da não existência de critérios". De acordo com o mesmo deputado do PSD, a "câmara trata umas freguesias como filhas outras como enteadas". Na mesma linha de raciocínio, mas particularizando a situação, deputado Jorge Figueiredo fez uso da palavra para declarar que a freguesia de "S. Martinho do Campo tem sido alvo de

De acordo com deputado do PSD, Alirio Canceles, "a Câmara Municipal de Santo Tirso trata umas freguesias como filhas outras como enteadas".

impostos directos "especialmente no que respeita ao Imposto Municipal sobre Transmissões, (ex-SISA), revelando", de acordo com Castro Fernandes, "a diminuição da fuga fiscal, devido ao sucesso dos mecanismos previstos no código daquele imposto". Pelo contrário, a derrama desceu 25 por cento. A receita de capital atingiu um valor acima do ano anterior, representando uma execução de 72,3 por cento. Um acréscimo que se ficou a dever, entre outros aspectos, "às transferências do INH e aos financiamentos bancários correspondentes".

Quando à despesa corrente, esta "cresceu 12,9 em relação a 2004 e representou menos de metade da despesa total". "Apraz-nos termos atingido tal objectivo, tanto mais quando sabemos que este é um claro indicador de equilíbrio e contenção usados na gestão financeira da câmara de Santo Tirso", referiu o autarca. As despesas de capital atingiram um valor global de 21 milhões e 633 mil euros, superior em 93,6 ao verificado em 2004 e representado 54,2 por cento da despesa total. Este desempenho, argumentou o presidente da Câmara "é a demonstração clara da vertente investidora desta gestão camarária". Ainda assim, "o município dedicou à amor-

discriminação negativa por parte da Câmara de Santo Tirso"

As considerações dos deputados da oposição resultam de uma "leitura em diagonal" do documento em apreço, referiu Castro Fernandes. O autarca não questionou os dados apresentados pelo PSD, deu conta apenas que as freguesias para as quais menos verbas foram transferidas foram, contudo as que mais investimento tiveram. Santo Tirso, Vila das Aves e S. Martinho do Campo foram as freguesias "onde mais se investiu, mas largamente". Na perspectiva do autarca tirsense, "quem teve muito investimento, teve menos em subsídios. É assim a lógica. E o equilíbrio tem de ser feito" afirmou. E quanto às questões de relacionamentos com os presidentes de Junta, também aludidas pelo PSD, o presidente da Câmara sublinhou a sua política de "proximidade" e que nunca "foi crítico em relação aos Presidentes de Junta".

Com menos motivos de discussão, as contas dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento relativas a 2005 estiveram também na ordem de trabalhos da última Assembleia Municipal, sendo igualmente aprovadas por maioria (12 abstenções). ||||

Pontos de Vista

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 26 DE ABRIL DE 2006

Defesa da Maternidade de Santo Tirso foi consensual

|||| OPINIÃO: JOSÉ MANUEL MACHADO *

Apesar do assunto não constar da ordem de trabalhos, os deputados presentes na última reunião da Assembleia Municipal (AM) não se furtaram ao debate em torno da decisão governamental de encerrar a maternidade do Hospital de Santo Tirso.

A contestação desta medida deu azo à apresentação de duas moções, de suporte político diferente, uma do PSD e outra do PS, que, valorizando o propósito comum de continuar as acções de defesa da maternidade, acabaram fundidas numa só.

A tentativa de consenso alargado foi bem sucedida e exemplar quanto à forma de actuar dos eleitos municipais. A proposta final obteve a unanimidade dos votos dos deputados de todas as forças políticas representadas, e independentes, em torno de uma moção que oxalá seja respeitada pela tutela. Idealmente, esta deveria constituir a forma reiterada de actuar dos eleitos municipais, no poder ou na oposição, tentando consensos alargados em matérias de superior relevância para os municípios.

Vem a-propósito uma reflexão sobre o comportamento contraditório dos deputados da maioria socialista que, em 23 de Novembro, rejeitaram as propostas de sugestões dos deputados do PSD para um pedido de revisão dos Coeficientes de Localização usados para efeito do cálculo do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). Também nessa ocasião deveria ter havido, como agora acerca da maternidade, a abertura de espírito capaz para a obtenção de um consenso alargado e, consequentemente, uma proposta com mais força reivindicativa junto da administração central.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CÂMARA MUNICIPAL DO ANO 2005

Relativamente à prestação de contas do exercício de 2005, levada à última AM, constatamos as disparidades das verbas transferidas para as diferentes Juntas de Freguesia.

O Presidente da Câmara continua a justificar esses desequilíbrios com a argumentação de que ao fazer investimento camarário directamente numa determinada freguesia pode prescindir (ou quase) de lhe transferir verbas correntes.

Nessa lógica de compensação "perversa" o investimento camarário em obras numa determinada freguesia aparece como inibidor de outras transferências, correntes ou de capital, para essa mesma freguesia (ver quadro anexo).

Esse argumento, já gasto, não colhe.

A Câmara deveria considerar que há verbas imprescindíveis para permitir assegurar o desenvolvimento da actividade quotidiana de uma Junta de Freguesia, na sua relação de proximidade com os seus habitantes.

Entendemos que às Juntas de Freguesia, independentemente do investimento camarário directo nelas realizado, devem ser atribuídas verbas correntes dignas, com critérios claros e objectivamente conhecidos, verdadeiramente descentralizados e desconcentrados.

Como sabemos, a falta destas práticas conduz a hábitos de subserviência das Juntas de Freguesia perante a poderosa Câmara Municipal e a lógicas de "mendicidade" dos Presidentes de Junta. Com esta maneira de actuar a Câmara Municipal "estanca" actividades e iniciativas às Freguesias que melhor lhe aprover! ||||

*DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, ELEITO PELO PSD/PSD

Transferências correntes / capital para as freguesias

VALOR PER CAPITA

REFOJOS	165,59 EUROS
CARREIRA	78,58 EUROS
REGUENGA	58,41 EUROS
S. MAMEDE DE NEGRELOS	51,15 EUROS
PALMEIRA	49,08 EUROS
VILARINHO	49,01 EUROS
GUIMARAEI	45,79 EUROS
LAMELAS	45,31 EUROS
S. SALVADOR DO CAMPO	41,30 EUROS
S. MIGUEL DO COUTO	27,75 EUROS
REBORDÕES	27,63 EUROS
MONTE CÔRDOVA	25,75 EUROS
AREIAS	23,95 EUROS
RORIZ	23,67 EUROS
S. TOMÉ DE NEGRELOS	19,75 EUROS
SEQUEIRO	16,89 EUROS
AGRELA	16,48 EUROS
LAMA	16,00 EUROS
AGUA LONGA	15,44 EUROS
BURGÃES	14,90 EUROS
STª CRISTINA DO COUTO	14,18 EUROS
S. MARTINHO DO CAMPO	9,84 EUROS
VILA DAS AVES	7,87 EUROS
SANTO TIRSO	5,36 EUROS

NOTA | O CRITÉRIO SUBJACENTE À ELABORAÇÃO DESTES QUADROS FOI A DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA DIVISÃO DAS VERBAS TRANSFERIDAS PARA AS FREGUESIAS PELO NÚMERO DE POPULAÇÃO DE CADA UMA DELAS (VALOR POR HABITANTE) PARA O EFETO FORAM USADAS AS VERBAS DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL COM CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA, 04050101 E 08050101, CONSTANTES NO DOCUMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2005 DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Óptica Médica
MAGALHÃES OCULISTA

CONSULTAS POR MÉDICO DOS OLHOS.
CONSULTAS AUDITIVAS GRÁTIS. TELEFONE 252 872 021

Testes grátis todos os dias.

Temos vários tipos de descontos, em armações e lentes.

Marque a sua consulta para médico dos olhos, nas nossas instalações, em frente ao mercado, em Vila das Aves, ou pelo telefone 252 872 021.

Melhor qualidade e preço não há. Visite-nos!

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado)
VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.
Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.



NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 fax 252 820 359



Decisão de encerramento do bloco de partos em suspenso

TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE PENAFIEL DECRETOU PROVISORIAMENTE A SUSPENSÃO DA EFICÁCIA DO DESPACHO DO MINISTRO DA SAÚDE.

||||| TEXTO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

A propósito do anunciado encerramento do bloco de partos da maternidade de Santo Tirso, a Assembleia Municipal aprovou no passado dia 26 de Abril uma moção onde faz duas exigências e uma recomendação. As exigências são dirigidas ao governo, nomeadamente, para que este "mantenha em funcionamento a maternidade" e "cumpra a promessa há muito feita pelos sucessivos governos de concessão de novas instalações para um hospital público inserido no serviço Nacional de Saúde que sirva com dignidade os concelhos de Santo Tirso e Trofa e garanta um serviço público de qualidade às populações

Na mesma moção, aprovada por unanimidade, a Assembleia Municipal recomenda que autarquia tirsense "utilize todos os meios ao seu alcance no sentido de sustentar o encerramento da maternidade", sugerindo o recurso a "meios judiciais" e "à providência cautelar". Se do governo e a julgar pelas declarações do Ministro da Saúde, não se espera que tenha em conta as exigências da Assembleia Municipal, o mesmo já não se passa quanto à recomendação feita ao executivo. Esta não caiu em saco roto e os efeitos da providência cautelar levantada pela Câmara de Santo Tirso já levou a que o encerramento do bloco de partos fosse suspenso.

Posto isto, na passada sexta-feira, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel decretou provisoriamente a suspensão da eficácia do despacho do ministro da Saúde. O Juiz, Marcelo Mendonça justifica a decisão argumentando que "a qualquer momento o governo podia ordenar a transferência dos partos do Hospital de Santo Tirso para o de Famalicão, o que "potência o fundado receio de se constituir uma situação de factos consumados" e de "irreversibilidade" dos danos causados pela aplicação do despacho.

Segundo dá conta o Diário de Notícias na sua edição do dia 13 de Maio (pág. 20) a diferença entre a acção judicial interposta pela autarquia de Santo Tirso e as restantes, é que o município pediu um "decretamento provisório" o que obrigou a uma decisão do juiz".

Segundo o mesmo diário, "ha-

Se decidir manter este decretamento provisório, o ministro terá de esperar pela decisão final sobre a providência cautelar para saber se pode, ou não encerrar a maternidade do Hospital de Santo Tirso.

vendo um decretamento provisório, do juiz que suspende a eficácia do despacho de concentração das maternidades, só o tribunal poderá levantar esta decisão, o que obriga Correia de Campos a manter aberta a maternidade de Santo Tirso enquanto o juiz não decidir o contrá-

rio", não querendo dizer, contudo que esta não possa encerrar a 30 de Junho conforme estipulado. Ou seja, "depois de a Câmara e o ministério se pronunciarem sobre a decisão do Tribunal de Penafiel", o juiz decidirá se mantém ou não a suspensão do acto até ser decidida a providência cautelar. Se decidir não manter a decisão, a maternidade poderá encerrar até à data prevista. Se decidir manter este decretamento provisório, o ministro terá de esperar pela decisão final sobre a providência cautelar para saber se pode, ou não encerrar a maternidade de Santo Tirso.

Em paralelo com este processo, a Comissão de Defesa da Maternidade de Santo Tirso levou mais algumas iniciativas contra o encerramento do bloco de partos, nomeadamente a marcha lenta realizada pela A3 até ao Governo Civil do

Porto, no passado dia 5 de Maio, bem como as 20 horas de vigília levadas a cabo entre as 19h00 de sábado, dia 6 de Maio, e as 15h00 de domingo (dia da mãe) em frente à Câmara Municipal de Santo Tirso. |||||

Eleito novo presidente da Federação do Partido Socialista do Porto

PARA O SECRETARIADO DISTRITAL DO PORTO, PREVE-SE A INCLUSÃO NO MESMO DE ANA MARIA FERREIRA.

Depois da eleição por escrutínio directo e secreto do novo presidente da federação, Renato Sampaio, realizado no passado dia 22 de Abril (data em que ocorreu em Santo Tirso a eleição dos delegados ao XII Congresso tendo sido eleitos Luís Freitas, Sérgio Moinhos, Rogério Frião, Manuel Oliveira, Manuel A. Ribeiro, Jorge Gomes, Ana Maria Pinto, Benjamim Pinto, Artur Machado, Fonseca Almeida, Benjamim ferreira, Rui Ribeiro e Sílvia Carneiro), realizou-se no passado sábado, dia 6 de Maio, o XII Congresso Distrital do PS Porto.

Durante os trabalhos do congresso foram apresentados e votados os relatórios dos órgãos cessantes, nomeadamente do ex-presidente Francisco Assis que foi aprovado com muito poucas abstenções entre centenas de votos. Foram apresentadas depois várias moções sectoriais nas áreas do ambiente, do desporto e da economia e ainda sobre regionalização, tendo sido também elas aprovadas.

De seguida foi apresentada pelo presidente eleito a moção global denominada "Novos Horizontes" que prevê, entre outras, a criação de um Gabinete Autárquico com vista à preparação das próximas eleições autárquicas de 2009. Os temas da moção abordaram a questão da regio-

nalização, o QREN - Quadro de Referência Estratégica Nacional (2007-2013), o Plano Tecnológico, as Políticas Sociais, o Ambiente e a Mobilidade.

Esta moção foi também aprovadas por larguíssima maioria, tal como aconteceu com as moções sociais. Como resultado das votações para os órgãos eleitos a percentagem rondou os 90 por cento, tendo sido eleita a nova comissão Política Distrital da qual fazem parte: Castro Fernandes, Joaquim Couto e José Pedro Machado (enquanto inerentes) e Ana Maria Ferreira e Luís Freitas (enquanto eleitos).

Realizar-se-á dentro em breve a eleição para o Secretariado Distrital do Porto (aquando da primeira reunião da Comissão Política Distrital), prevendo-se a inclusão no mesmo de Ana Maria Ferreira.

Refira-se que no encerramento do Congresso usaram da palavra o novo presidente da Federação distrital do Porto, abordando as novas perspectivas para o futuro e algumas das questões mais prementes para a região. Esta mesma matéria foi devidamente abordada também pelo Secretário-Geral do PS, José Sócrates, no seu discurso de encerramento e que terminou em apoteose na presença de mais de 1.000 delegados e convidados. |||||

Câmara nega fecho do Tribunal do Trabalho de S. Tirso

PCP PEDIU ESCLARECIMENTOS AO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

A alegada possibilidade de o Tribunal do Trabalho de Santo Tirso poder vir a encerrar levou o Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português a questionar o governo, através do Ministro da Justiça, dessa intenção. "Não querendo acreditar" nas informações que indiciavam essa possibilidade [n.r.: ou transferência para Vila Nova de Famalicão], o PCP, através do deputado Jorge Machado, apresentou assim um requerimento na Assembleia da República, com data de 21 de

Março, alegando no mesmo documento que o referido tribunal que "além de célere, presta um serviço de qualidade à população".

A Câmara de Santo Tirso, entretanto, já veio a público desmentir em absoluto essa possibilidade. Em declarações ao diário Público, Castro Fernandes afirmou que "o ministro [da justiça, Alberto Costa] desmentiu categoricamente essa hipótese. Não há e nunca houve qualquer intenção de transferir o Tribunal do Trabalho". |||||

ARVA inaugura sala para as suas associadas

A SALA DESTINADA ÀS ASSOCIADAS DA ARVA SITUA-SE NO RÉS-DO-CHÃO DO ANTIGO EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES



A Associação de Reformados de Vila das Aves (ARVA), inaugurou uma sala destinada às suas associadas, que aí poderão desenvolver actividades que as interessem e levem a cabo.

A sala, que se situa no rés-do-chão do antigo edifício da Junta de Freguesia, foi benzida pelo Rv.º Pe. Marques de Oliveira pouco passava da 15 horas, com a presença de algumas dezenas de senhoras e outros sócios da associação que tornaram ainda mais pequena a já de si pequena sala disponibilizada para o efeito pela Junta. Presentes estiveram também, o presidente e a vice presidente da ARVA, respectivamente Cidália Ferreira e Cidália Miranda de Sousa que se dispuseram a fazer para o Entre Margens algumas declarações sobre o evento. (Ver texto). Não houve discursos de circunstância, tanto mais que se notaram as ausências dos representantes das autarquias, mas houve amabilidade e um Porto de Honra para todos os presentes.

Está assim aparentemente satisfeita uma necessidade sentida no seio da associação que tem os seus objectivos virados para todos aquelas e aqueles que, estando reformados, queiram dela fazer parte inscrevendo-se como sócia/o. IIII JOSÉ MACHADO

Uma semana dedicada à Acção Social

INICIATIVA DA CÂMARA DE SANTO TIRSO, ATÉ 21 DE MAIO

Desde o passado Domingo e até ao próximo dia 21 de Maio, que a Câmara Municipal de Santo Tirso dedica a semana à Acção Social com o objectivo de divulgar as actividades que a autarquia leva a efeito e os apoios que proporciona aos seus munícipes nesta importante área de gestão municipal.

À semelhança do ano anterior, também este ano a acção contará com um conjunto de iniciativas que visam abordar as várias temáticas que cabem na área da Acção Social. Uma dessas actividades pretende mesmo dar continuidade à divulgação que tem vindo a ser feita no âmbito do combate à toxicod dependência e à promoção de uma "Vida Sem Drogas", para o que foi colocada uma banca nos Centros de Saúde e respectivas Extensões de Saúde existentes no concelho com vista à divulgação do Projecto da autarquia "Desafios para a Coesão Social".

Os seniores, por sua vez, poderão assistir a uma sessão de teatro, podendo dessa forma enriquecer um pouco mais os seus tempos livres. A peça intitula-se "O Zé do Telhado" e vai ser levada à cena pelo grupo de teatro amador de Monte Córdova, esta quarta-feira (17 de Maio), às 21 horas.

No que diz respeito à deficiência, a Câmara Municipal de Santo Tirso, em estreita colaboração com a Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente (CAID), vai proporcionar um dia diferente aos seus jovens utentes portadores de deficiência, levando-os amanhã (18 de Maio) à discoteca Pedra do Couto, às 14 horas.

A educação para a saúde é igualmente contemplada e nesta área, pelo que está prevista a realização de um rastreio cardiovascular nos diferentes Conjuntos Habitacionais do concelho, com a colaboração do pessoal de enfermagem dos centros de saúde de Santo Tirso e de S. Tomé e Negrelos, até 19 de Maio, das 17 às 20 horas.

A semana culmina com a Festa Social, que se irá realizar no próximo domingo (21 de Maio), no Parque da Rabada, em Burgães, a partir das 15 horas, com a presença de vários grupos de entretenimento do concelho, designadamente o grupo de hip-hop da Professora Joana Pelayo, o grupo de dança da comunidade cigana de Santo Tirso, o grupo de dança do Núcleo de Apoio à Integração do Deficiente (NAID) e o grupo de ginástica sénior da Câmara de Santo Tirso. IIII

NA ASSOCIAÇÃO CABEM MULHERES E HOMENS

A inauguração de uma sala onde as senhoras reformadas associadas da ARVA possam estar e desenvolver actividades para que estão mais vocacionadas representa um passo firme no desenvolvimento e afirmação desta instituição avense. Até agora, esta associação ocupava apenas uma sala anexa ao edifício onde funcionou a Junta de Freguesia, preparada e cedida por esta, onde os reformados podem passar as suas tardes em convívio. As senhoras sentiram-se, por certo, pouco à vontade nesta sala e procuraram resolver o problema.

Sobre os motivos e o significado deste acto que agora se realizou, ouvimos o Presidente da ARVA, Cidália Ferreira:

Como surge a ideia de se criar uma sala distinta para as associadas?
Na ARVA aconteceu que algumas associadas idealizaram a criação de uma Secção Feminina dentro da Associação e daí a necessidade de terem um espaço onde pudes-

sem reunir-se e ter actividades próprias.

Como irá funcionar?

Em princípio estará aberta todos os dias à tarde (como acontece com a sala dos homens). Entretanto, ainda estão a compor um plano de actividades que possa preencher o tempo das senhoras que nelas desejem participar.

Que actividades está a Associação a pensar realizar a curto prazo?

Para já estamos a organizar a "Ginástica para a 3ª Idade", ideia que vinha da direcção anterior. A adesão tem ultrapassado as nossas expectativas e tivemos 75 associados inscritos. Estamos ainda a envidar esforços e fazer contactos para tornar possível a realização de um passeio ao Alto Minho, coisa que, constatámos, é muito apreciada pelos nossos associados.

Como caracteriza a Direcção que dirige?

Temos um grupo muito interessante, interessado e com dinâmica – o que me satisfaz muito. Vamos procurar atingir outros objectivos, assim nos compreendam e ajudem.



O Entre Margens ouviu também uma das vice-presidentes da Associação, a senhora Natália de Sousa cheia de ambições e vontade de fazer coisas bonitas mas úteis a quem, numa idade de muita dependência, agradece de bom grado tudo o que façam e possa melhorar a sua qualidade de vida.

Como se sente nesta altura?

Contente, mas insatisfeita...

Como assim?

Esta salinha mal remedeia a necessidade que temos. Tenho a esperança de que conseguiremos, junto do senhor Presidente da Junta, uma sala maior.

E...

E que possamos um dia criar na associação um Centro de Dia para gente idosa carenciada. E precisamos de senhoras que tenham tempo livre e saberes e que os desejem transmitir às nossas associadas de uma forma solidária. IIII JM

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

**Funerária das Aves
Alves da Costa**

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Acção de Formação em "Banda Larga"

ACÇÃO DE FORMAÇÃO DE COSTUREIRA QUALIFICADA REALIZADA EM VILA DAS AVES

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Um grupo de sete formandas conclui no mês passado a Acção de Formação de Costureira Qualificada, promovida em Vila das Aves pelo Centro de Formação da Têxtil, Vestuário e Calçado (Cefotex), da Federação dos Sindicatos Têxteis. Para assinalar o culminar de um ano de formação, as mesmas deram a conhecer alguns dos seus trabalhos através de uma mostra que esteve patente nos passados dias 26 e 27 de Abril na Junta local.

De acordo com Manuel Freitas, director do Cefotex, tratou-se de uma acção de formação "em banda larga",

formação uma vertente teórica, nomeadamente através da abordagem da história da indústria. "Demos uma formação polivalente para que possam dominar todas as máquinas de uma linha de montagem de costura" referiu Manuel Freitas referindo igualmente o "ritmo" em que o trabalho foi desenvolvido, ou seja "muito próximo do das empresas".

Natural de Vila das Aves, mas actualmente "emprestada" - como faz questão de dizer - em Rebordões, Carla Pacheco foi uma das formandas a integrar este pequeno grupo. Ao Entre Margens afirmou que esta formação "superou" as suas "expectativas", apesar de já trabalhar na área. Mas o objec-



Puga, de 17 anos, diz igualmente que esta formação se traduziu de "muito positiva" e que a tem ajudado no desenvolvimento do seu trabalho. "A vontade de saber mais foi ultrapassando tudo isso" referiu ainda mesma for-

casa" refere Manuel Freitas dando conta que o mesmo surgiu para dar resposta às lacunas existentes no âmbito da formação das trabalhadoras têxteis. O mesmo responsável faz ainda questão de referir que o Cefotex não está interessado em fazer "formação em massa", pretendendo trabalhar com grupos pequenos. Neste caso, composto por apenas sete formandas, depois de algumas terem sido forçadas a desistir por terem de fazer horas extraordinárias nas suas respectivas empresas. Deste grupo, em concreto, destaca a assiduidade das formandas,

a coesão e os resultados positivos alcançados: "nós fornecemos-lhe um conjunto de competências que as transformam em costureiras de grande qualidade" apesar de, afirma Manuel Freitas, ainda se "trabalhar muito, nas empresas têxteis, a pensar na quantidade".

AS FORMANDAS

Participaram nesta acção: Sophia Pereira, Carla Pacheco, Carla Silva, Daniela Pacheco, Célia Almeida, Sandra Silva e Cláudia Puga. ||||

"Nós fornecemos-lhes um conjunto de competências que as transformam em costureiras de grande qualidade" afirma Manuel Freitas, director do Cefotex

dado o seu carácter abrangente. Ao longo de um ano as formandas contactaram com as técnicas de corte e modelagem, socorrendo-se de recursos vários, não faltando também a esta

tivo era mesmo o de "valorizar" as suas competências e neste âmbito diz ter "valido a pena" esta acção de formação que considerou de "bastante completa". A mais Jovem do grupo, Cláudia

manda, referindo-se da grande carga horária desta formação, feita em horário pós-laboral ao longo de um ano.

Acima de tudo "competências", é o que "estas formandas levam para



Praça das Fontainhas - Lj nº 5
4795 - 021 VILA DAS AVES Telef. 252 872 315
Rua António da Costa Guimarães
4810 - 591 COVAS - GUIMARAES telef. 253 528 012
www.clinicaoptica.do.sapo.pt

2º ANIVERSÁRIO

Campanha RETOMA

Traga os seus óculos velhos ou até fora de moda ●
Compre uns óculos novos e terá ●
30 Euros de desconto

Não acha que está na hora de mudar o seu visual?

● Campanha válida para óculos graduados (lentes + armação) ou óculos de sol (valor = até + 120 €)

Ao comemorar o 2º Aniversário, queremos agradecer publicamente a todos os nossos clientes, a confiança e preferência com que nos têm distinguido e informar que continuaremos a trabalhar para lhes prestar um serviço personalizado e de qualidade, para uma visão sempre perfeita.

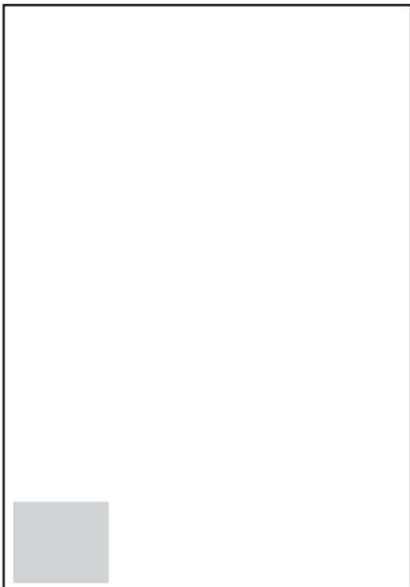
FAZEMOS RASTREIO VISUAL GRÁTIS A:

- Lojas da Briteira Lda
- Centros de Dia
- Escuteiros
- Empresas a partir de 10 trabalhadores
- Outros

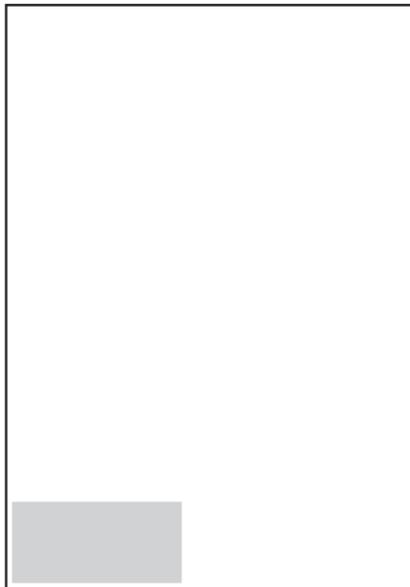


CONTACTE-NOS!!!

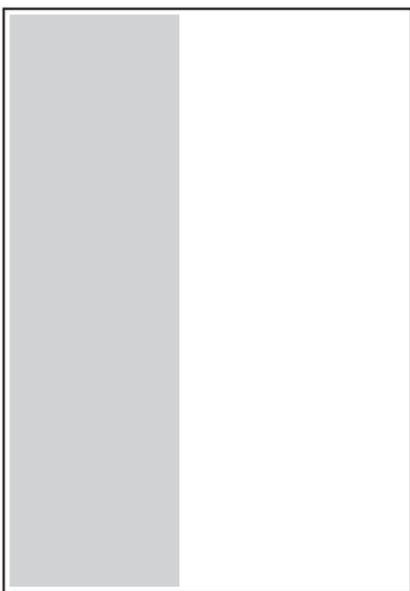
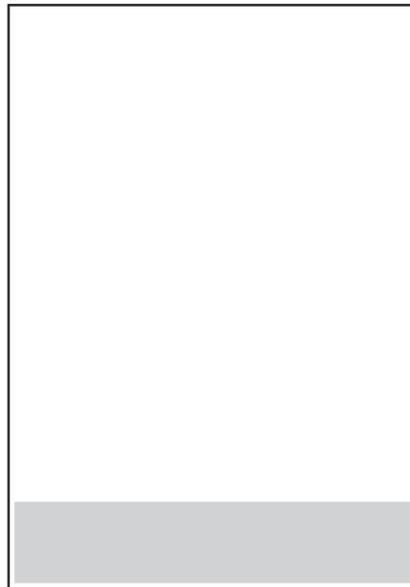
PARA OS DISCRETOS, MAS SEMPRE
PRESENTES



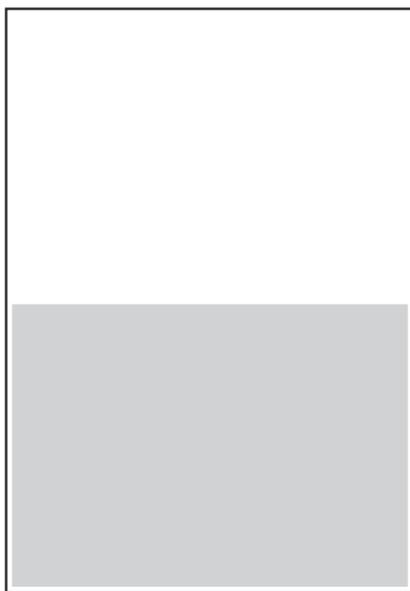
PARA OS QUE GOSTAM DE MARCAR
PRESENÇA



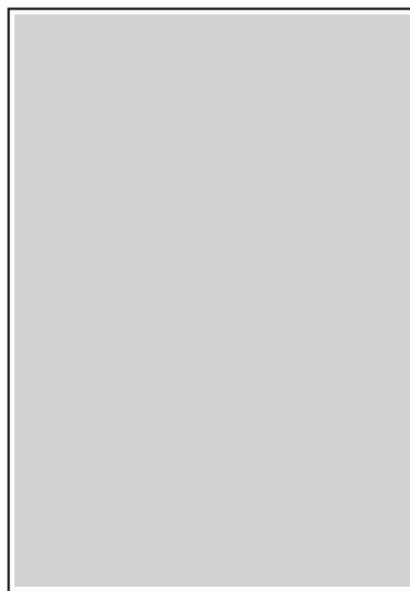
PARA OS QUE SE GOSTAM DE
ESTENDER



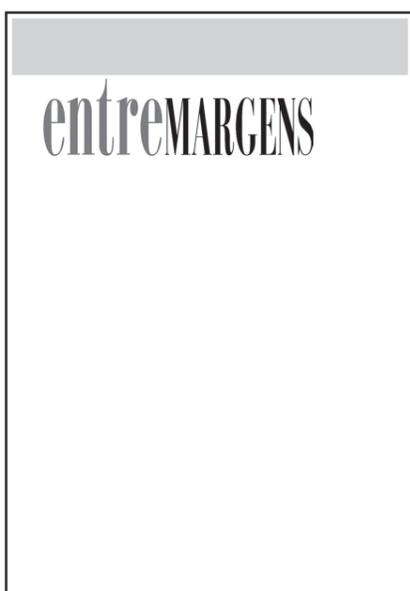
PARA OS ALTIVOS



PARA OS QUE GOSTAM DE GUARDAR A
OUTRA METADE COMO TRUNFO



PARA OS QUE A QUEREM 'TODA'



PARA A FRONTALIDADE NECESSÁRIA
ÀS OCASIÕES ESPECIAIS

entremARGENS | *anuncie
neste jornal*

Concurso de Quadras Populares a S. Miguel Arcanjo

18º CONCURSO DE QUADRAS POPULARES
PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE S. MIGUEL
ARCANJO REGULAMENTO

À semelhança dos anos anteriores e integrado nas festas de homenagem ao padroeiro de Vila das Aves, a Associação de S. Miguel Arcanjo vai levar a efeito o seu 18º concurso de Quadras Populares. Como habitualmente, os participantes têm por tema obrigatório o S. Miguel Arcanjo (o santo e a sua mística e festejos em sua honra, etc.). De acordo com o regulamento, as quadras em rondilha maior terão de mencionar S. Miguel Arcanjo ou, simplesmente S. Miguel. Cada trabalho terá de formar sentido próprio e independente de qualquer outro que o acompanhe.

As produções terão de ser inéditas, dactilografadas a dois espaços em papel formato A4 e de um só lado. Têm de ser apresentados em triplicado e assinado com pseudónimo ou divisa. A acompanhá-los deverá constar um envelope devidamente fechado contendo no exterior pseudónimo que conste nos trabalhos e, no interior, o nome e morada do autor.

Serão atribuídos os seguintes prémios: 1º prémio, 200 euros; 2º prémio, 150 euros; 3º prémio, 100 euros.

O júri, que será constituído por três individualidades de reconhecida competência, poderá não atribuir um ou mais prémios se assim o entender por falta de qualidade dos trabalhos apresentados a concurso, bem como poderá atribuir as menções

honrosas que julgue merecidas.

Os concorrentes terão de enviar os trabalhos, sem remetente, até ao dia 30 de Junho para: José Maria Pinheiro Monteiro; Rua do Rio Ave, nº 498 - 4795-107 Vila das Aves.

A distribuição dos prémios será feita durante o sarau artístico a efectuar no dia 30 de Setembro de 2006 pelas 21.00 horas, no salão de festas do salão paroquial de Vila das Aves.

Os premiados, e só estes, serão antecipadamente notificados a fim de estarem presentes.

Os trabalhos, premiados ou não, ficarão propriedade da associação de S. Miguel Arcanjo de Vila das Aves que poderá utilizá-los numa colectânea a elaborar em data posterior. ■■■



Passeio da Associação de S. Miguel Arcanjo a Vila Pouca de Aguiar

Como habitualmente a Associação de S. Miguel Arcanjo vai realizar o seu passeio convívio no dia 11 de Junho com destino a Vila Pouca de Aguiar, Barragem da Falperra onde se pode encontrar um magnífico espaço verde com mesas e assadores que proporcionará um excelente local para o convívio.

A saída será no final da missa das 8h30 e o passeio é destinado a todos os associados e seus familiares. Os interessados em participar devem contactar os seguintes contactos telefónicos: 252 941 077 ou 918 801 811 do presidente, ou 252871696 ou 914994119 do secretário. ■■■



Testemunhas de Jeová reafirmam soberania de Deus

“SERÁ QUE DEUS AINDA ESTÁ NO CONTROLE?”. A PERGUNTA SERVIU DE MOTE PARA O DISCURSO PÚBLICO APRESENTADO EM VILA DAS AVES

■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

“Será que Deus ainda está no controle?”. A pergunta – formulada assim mesmo, em moldes do português do Brasil – serviu de mote para o discurso público apresentado em mais de 200 países, junto das congregações das Testemunhas de Jeová.

Em Vila das Aves a iniciativa teve lugar no passado dia 30 de Abril, no Salão do Reino, edifício com pouco mais de um ano de existência, situado na Rua de S. João. (ver Entre Margens

acontecimentos que dominam a actualidade, tais como “catástrofes naturais, doenças, autoridades corruptas, ataques terroristas, guerras e crimes”. Um cenário pintado a negro que levará qualquer um de nós a questionar-se se “Deus está interessado nos assuntos da Terra?” ou mesmo se “Ele se preocupa com o nosso bem-estar?”

“Quando pensamos na forma como Jesus morreu, poderíamos pensar que Jeová perdeu o controle da situação, mas não” refere Joaquim Chandre, e, continua, “demonstra-o isso quando ressuscitou o seu filho”.

No seu discurso, Joaquim Chandre

Caracterizou, contudo, este “controle de Deus” como “amoroso e humano”, sublinhando que a sua soberania nunca foi posta em causa, nem mesmo por satanás. Este fez Adão e Eva questionarem-se sobre o direito que Deus tinha de estar no controle e a maneira como o exercia, mas “não colocou em causa a soberania de Deus”, referiu o mesmo responsável.

Ou seja, e apesar das “más notícias” que fazem o dia-a-dia da Humanidade, esta não está fora do controle de Deus. Joaquim Chandre estabelece a comparação com o exemplo do filho que resolve abandonar a casa dos pais, tendo depois de provar a “sua habilidade” para viver fora desse controle paterno, Os tempos são por isso de aprendizagem do homem na governação do mundo o que, traduz, concorda Joaquim Chandre uma acto de “humildade de Jeová” ao deixar o homem demonstrar a sua habilidade para o fazer. Recusa a ideia de “fim de mundo” até porque, alega, a destruição da terra não tem fundamento Bíblico. ■■■

Joaquim Chandre recusa a ideia de “fim de mundo” até porque, alega, a destruição da terra não tem fundamento Bíblico”.

de 16 de Março de 2005). O discurso foi proferido por Joaquim Chandre perante uma plateia composta por cerca de cem pessoas.

Na base da preocupação subjacente à questão formulada pelas Testemunhas de Jeová está uma série de

socorreu-se exaustivamente da Bíblia analisando alguns dos seus episódios e fez passar a ideia de que por vezes os homens se esquecem que são “a criatura” e não “o criador”. “Jeová permite que o homem tenha soberania aqui na terra, mas a terra é Dele”.

Encerramento do Ano Pastoral do CPM

Ao terminar as actividades do ano pastoral 2005/2006 o Centro de Preparação de Matrimónio de Famalicao vai realizar um encontro Convívio Família CPM no próximo dia 20 de Maio (sábado), pelas 15 horas, no

Salão Paroquial de Calendário, freguesia do município de Famalicao.

O encontro será uma oportunidade para reunir as equipas CPM que trabalharam durante este ano, assim como, todos os outros casais e noivos

que o fizeram ao longo dos anos no CPM. Será também uma oportunidade para rever os amigos e tomar conhecimento da situação do movimento no arquiprestado, trocar impressões e experiências. ■■■

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação


duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica
Hematologia
Microbiologia
Imunologia
Endocrinologia



Monitorização de Fármacos
Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)
Espermograma
Control de Hipocoagulados (VARFINE)
Teste respiratório Helicobacter Pylori
Rastreo Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre
Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas
ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE: 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253
BAIRRO – RUIVÃES – MOREIRA DE CÓNEGOS

Abertas as inscrições para o programa OTL 2006

O PERÍODO DE INSCRIÇÕES PROLONGA-SE ATÉ 15 DE JUNHO

As inscrições para o Programa de Ocupação de Tempos Livres 2006, promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso em parceria com o Instituto Português da Juventude, estão abertas desde a passada segunda-feira, dia 15 de Maio, prolongando-se até ao dia 15 de Junho. As fichas estão disponíveis no Gabinete de Atendimento ao Público, na Câmara Municipal, podendo ser entregues na Divisão de Turismo ou na Divisão de Educação. As diferentes áreas de actividade são destinadas a jovens dos 12 aos 25 anos de idade e serão desenvolvidas nos meses de Julho e Agosto. Para a inscrição é necessário, além da ficha, o bilhete de identidade, cartão de contribuinte e a declaração do encarregado de educação autorizando a participação de jovens menores de 18 anos.

A Câmara Municipal de Santo Tirso tem vindo a aumentar de ano para ano o investimento neste Programa não só pelo carácter didáctico e sa-

dável da iniciativa, que permite aos jovens participar em projectos úteis à comunidade, ocupando os seus tempos livres, como também pela crescente receptividade que a iniciativa tem tido. Em 2006, inscreveram-se cerca de 900 jovens que desenvolveram actividades como a vigilância das matas, apoio à infância, limpeza de trilhos pedestres, ambiente, protecção civil, artesanato, turismo e outras iniciativas de relevante interesse social.

As acções são promovidas com o objectivo de consciencializar os jovens participantes para o desempenho de actividades ocupacionais que proporcionem a conquista de hábitos de voluntariado e que permitam um primeiro contacto experimental com algumas actividades. IIII



Ricardo Casteleiro
Mediação de Seguros

credifast
Consultores Financeiros

RICONTA
CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Prça das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4796-908 Vila das Aves
Tel: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

POSTOS DE VENDA

entremARGENS

QUIOSQUE TROFÉU
- de Abílio de Sousa Oliveira -
CC Tojela - Aves Telem. 965 624 448

QUIOSQUE DAS AVES
- de Joaquim Sousa Ferreira -
Rua Silva Araújo - Aves - Telef. 252872706

QUIOSQUE MARTINS
L. Domingos Moreira - SºTirso - Telef. 252857603

QUIOSQUE DE REBORDÕES
Avª Américo Teixeira

CASA DOS RECLAMOS
V I N I L
P u b l i c i d a d e

out-doors luminosos
sinaléticos acrílicos
cenários
mupis decoração de montras
toldes decoração de viaturas
fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

DC Gás galp gás

Distribuição e Comércio de Gás, Lda
Centro Comercial Abril - Rua 25 de Abril, nº 230 - Loja AR
4795-023 Vila das Aves - dcdgas@mail.telepac.pt
Telefone: 252 873 094 - Fax 252 871 352

E a vila saiu à rua

MAIS DE CINCO MIL PESSOAS ASSISTIRAM AO JOGO DA TERCEIRA SUBIDA DO AVES À PRIMEIRA LIGA.

|||| REPORTAGEM: SUSANA CARDOSO
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Vila das Aves viveu um domingo completamente diferente. Mais de cinco mil pessoas não deixaram de colorir as bancadas do estádio e, no final do jogo com o Marco, a alegre invasão de campo da praxe motivou o "assalto" aos jogadores, na procura da mais pequena recordação de mais um marco histórico do clube: a terceira subida à primeira liga. O ponto mais alto foi mesmo o desfile do plantel, equipa técnica, Direcção e demais funcionários pelas ruas da vila, num autocarro descapotável que, durante largas horas, pintaram de vermelho-e-branco as ruas. A nova rotunda de São Miguel tornou-se demasiado pequena para receber tanta gente e a festa prolongou-se pelo domingo seguinte, após o último jogo do campeonato no Estoril, através das actuações de ranchos locais, Ágata e Niquita no estádio. O fogo-de-artifício encerrou as festividades.

JOAQUIM PEREIRA QUER "CONSOLIDAR UM LUGAR" ENTRE OS GRANDES

Há quase duas décadas ligado ao Aves e há quatro anos na presidência, Joaquim Pereira viveu com grande emoção a subida ao primeiro escalão. Ainda sem estar oficializada a renovação do mandato, já que as decisões finais estão reservadas para a assembleia geral do próximo dia 19, o líder avense foi adiantando que se ficar quer o treinador Neca ao seu lado. A principal meta passará, então, pela "consolidação de um lugar entre os grandes", depois de nas duas anteriores passagens a descida, na época seguinte, não ter sido evitada. Para tal será "mantida a base da equipa" da temporada anterior, privilegiando-se, depois, a aposta em meia dúzia de reforços com experiência assumida em outros palcos. Considerando o Aves um justo vencedor no braço-de-ferro protagonizado com o Leixões, porque o adversário, que acabou na terceira posição da tabela, "até bateu palmas ao Aves", Joaquim Pereira não de lançar um desejo, que passa por uma homenagem ao técnico Neca através de uma estátua ou um busto. "Merecemos chegar onde chegamos. A minha emoção não me permite alongar mais. Só sei que, desta vez, esperamos ficar na primeira liga durante

"Nos doze primeiros jogos perdemos cinco, depois fomos trilhando caminho e em casa já não perdemos desde Janeiro do ano passado. Isto diz muito do nosso crescimento."

PROF. NECA, TREINADOR DO DESPORTIVO DAS AVES

mais tempo. Depois do equilíbrio financeiro e com a nossa seriedade e tranquilidade conseguimos esta grande conquista. A partir daí fomos gigantes e, agora, vou ver se terei condições para continuar à frente do clube", explicou o presidente.

NOVAS CADEIRAS NO ESTÁDIO

De qualquer modo, está em perspectiva a construção de um campo de treinos relvado, num terreno anexo ao pavilhão gimnodesportivo, a pensar nos treinos diários dos seniores, isto além da colocação de quase seis mil cadeiras no estádio, ficando pronto a receber os jogos da Liga. A nova entrada de acesso aos Camarotes e Bancada de Imprensa também estará pronta a estrear, com um sala e bar de apoio, sem esquecer a inauguração da remodelada sala de troféus.

PROF. NECA VIU UMA "FORÇA TERRÍVEL" NO PLANTEL

Neca era um treinador satisfeito. O jogo da confirmação foi conseguido diante do Marco e, no final, a alegria explodiu porque toda a gente viu o seu trabalho coroado de sucesso. Além de ter dado os parabéns ao líder Beira-Mar, um justo campeão, o responsável técnico não se esqueceu do Leixões, um dos adversários mais difíceis. "Foi complicado ultrapassar este concorrente directo. Mas os jogadores acreditaram na nossa mensagem, fomos um grupo com uma força terrível e os grandes obreiros da subida foram os jogadores. Quero dar os parabéns a todos eles, sem esquecer o presidente Joaquim Pereira e o vice-presidente António Freitas, os rostos da Direcção, da vila e do clube", enalteceu. E, como a altura também é propício a recordar a caminhada na Liga de Honra, Neca apontou o dedo à regularidade de resultados como um dos principais factores do sucesso desportivo. "Nos doze primeiros jogos perdemos cinco, depois fomos trilhando caminho e em casa já não perdemos desde Janeiro do ano passado. Isto diz muito do nosso crescimento. Esta segurança e confiança no trabalho permitiu-nos chegar ao final no segundo lugar", explicou.

ESTÁTUA OU BUSTO A NECA

A ideia foi-se desenvolvendo ao longo da época e, agora, já é praticamente um dado adquirido. O treinador Neca, responsável pelas três passagens do Aves pelo primeiro escalão, será imortalizado numa estátua ou num busto, em local ainda a designar. A garantia foi dada pelo presidente Joaquim Pereira, no final do triunfo com o Marco, e esta forma de homenagem será mesmo proposta aos sócios na próxima reunião magna de 19 de Maio. ||||



ASSISTÊNCIA TÉCNICA (consultoria agrícola)

Viticultura; Enologia; Pecuária; Fruticultura; Horticultura

SERVIÇOS

Análise de solos; Análise de vinhos; Análise de águas; Controlo de maturação; Instalação e manutenção de culturas

PRODUTOS PARA AGRICULTURA

Adubos; Fitofármacos; Rações; Produtos e equipamentos enológicos; Equipamentos para instalação e manutenção de culturas; Porta-enxertos e enxertos prontos.

PROJECTOS AGRO-PECUÁRIOS

GESTÃO DE PROPRIEDADES

José Pereira (eng.º Agrícola) » 969 858 911

Nuno Andrade (eng.º Zootécnico) » 966 158 047

Pedro Teixeira (Enólogo) » 965 849 317



agrivinea
COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

AGRIVINEA
Avenida Conde Vizela, nº6
4795-004 Vila das Aves
agrivinea@gmail.com

O que eles disseram...

AS REACÇÕES À SUBIDA, PELA TERCEIRA VEZ, DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES AO PATAMAR MÁXIMO DO FUTEBOL PORTUGUÊS

"Estou feliz, porque é a terceira vez que assisto a uma subida de divisão do Aves. Sou sócio há mais de 40 anos, fui presidente da assembleia geral durante 12 anos.

Atendendo às circunstâncias da região é um feito e este é um dos mais importantes clubes do Vale do Ave. Não deve nada ao fisco, tem um património invejável e, agora, vamos estudar uma maneira de homenagear o clube"

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

"Nem sei explicar o que sinto. Era um sonho, de longa data, subir pelo Aves e consegui-o. Dedico a vitória a todos os avenses, porque é para eles que vai esta subida. Só tenho de lhes agradecer todo o apoio demonstrado"

VÍTOR MANUEL, SUB-CAPITÃO DO CD AVES

"Estamos todos extremamente contentes. Esta foi uma vitória merecida. Temos aqui um grupo espectacular e uma Direcção que sempre nos acompanhou"

FILIPE ANUNCIÇÃO, JOGADOR DO CD AVES

"Já estive na segunda subida, também com o professor Neca. Agora chego à conclusão de que ser sério compensa. Nós fizemos o nosso trabalho, jogamos de forma tranquila, sempre com rigor e merecemos a subida. É pena que o Leixões não nos acompanhe, porque aquele é uma terra que gosta de futebol"

ANTÓNIO FREITAS, VICE-PRESIDENTE DO CLUBE DESPORTIVO DAS

"É uma alegria enorme. A vitória é toda dos jogadores e do professor Neca, que mostrou o avense que é. Parabéns ao presidente que sempre esteve perto da equipa e nas alturas menos boas é o primeiro a aparecer e a transmitir o seu apoio para os jogadores"

VIEIRA, DIRECTOR-DESPORTIVO DO CD AVES

"Este é um momento muito emocionante. Segui de perto a caminhada do presidente e ele mais do que ninguém merece a subida, sem esquecer o professor Neca, que

aliás merece uma estátua aqui na Vila das Aves, e esta equipa. São todos fantásticos"

ARMANDO ALMEIDA, PRESIDENTE HONORÁRIO

"Estive na primeira subida e no título de campeão da II Divisão. Estou muito feliz e o Aves, a Direcção, o plantel e a própria vila merecem esta nova conquista. O clube merece estar onde está, porque é dos únicos que tem tudo em dia, sempre se primou pelo rigor financeiro"

ARMANDO ALMEIDA, PRESIDENTE HONORÁRIO

"Todos tínhamos um pouco de esperança de que hoje poderia acontecer a subida. Estamos muito satisfeitos e as palavras demoram a sair pela emoção. Também foi bonito ver o apoio dos sócios e adeptos, que hoje estiveram aqui em grande número. Esta é uma vitória de todos, estamos em festa"

NEVES, EX-JOGADOR DO CD AVES

"A subida do Aves é boa para o concelho de Santo Tirso. O clube jogará no principal escalão, com grandes equipas, terá outro mediatismo e serão chamados mais visitantes ao nosso concelho. Os reflexos poderão ser sentidos ao nível do comércio e hotelaria"

LUÍS GONZAGA, PRESIDENTE DA ACIST

Atendendo às circunstâncias da região é um feito e este é um dos mais importantes clubes do Vale do Ave. Não deve nada ao fisco, tem um património invejável e, agora, vamos estudar uma maneira de homenagear o clube"

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

A vitória é toda dos jogadores e do professor Neca, que mostrou o avense que é.

VIEIRA, DIRECTOR-DESPORTIVO DO CD AVES



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Direcção equaciona processo contra Joaquim Evangelista

...PELA INCLUSÃO DO AVES NA LISTA DOS DEVEDORES

A Direcção do Aves, presidida por Joaquim Pereira, equaciona avançar com uma acção judicial contra Joaquim Evangelista, presidente do Sindicato dos Jogadores, na sequência da inclusão do nome do clube na lista dos clubes devedores dos campeonatos

profissionais de futebol. A lista foi divulgada pelo sindicalista na passada quinta-feira e causou forte indignação junto dos avenses, motivo pelo qual foi feita uma Conferência de Imprensa, no dia seguinte, de modo a esclarecer a verdadeira situação financeira.

Joaquim Pereira considerou mesmo ser este "o dia mais negro" da sua vida, porque "desde a fundação que o Aves sempre foi rigoroso e cumpridor". "Ago-

ra vamos ponderar as coisas, fazer uma reunião, para ver se devemos avançar com uma acção em tribunal. Temos de analisar bem o crime que foi feito com a imagem séria deste clube", acrescentou. Pela voz do capitão Octávio, há oito anos no clube, ficou a garantia de que a Direcção sempre cumpriu com os seus profissionais, sendo por isso uma honra representar o Aves. "Este clube é um exemplo

em termos de rigor financeiro e nunca ficou a dever nada a ninguém", completou o avançado. Também o treinador Neca, um profundo conhecedor da realidade dos avenses, esclareceu de que no início da época o orçamento baixou e o clube sempre pagou a tempo e horas. "Nunca houve qualquer caso de litígio e todos os compromissos foram respeitados mês após mês", explicou. ■■■ SUSANA CARDOSO

Uma vitória e um empate na despedida do Aves da Liga de Honra

LIGA DE HONRA | RELATO DOS JOGOS CD AVES - MARCO (33ª JORNADA), E ESTORIL - CD AVES (34ª JORNADA)



CD AVES 2 - MARCO 0



ESTORIL 1 - CD AVES 1

CD AVES 2 – MARCO 0 (33ª JORNADA)
 JOGO NO ESTÁDIO DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES, NA VILA DAS AVES. **ÁRBITRO:** NUNO AFONSO, DE LISBOA. **CD AVES:** RUI FARIA, SÉRGIO CARVALHO, SÉRGIO NUNES, WILLIAM, PEDRO GERALDO, VÍTOR MANUEL (MÉRCIO, 78'), FILIPE ANUNCIÇÃO, NENÉ, XANO, MIGUEL PEDRO (HERNÂNI, 83') E BINHO (LEANDRO, 60'). **TREINADOR:** NECA. **MARCO:** BETO, JOÃO FILIPE, LEONARDO, BRUNO FERRAZ, ALMIR, ANDRÉ SOARES, FERREIRA, SIVALDO (TIAGO, 65'), HÉLDER CALVIÑO, LARY E QUIM. **TREINADOR:** VÍTOR PANEIRA. **MARCADORES:** XANO (39') E FILIPE ANUNCIÇÃO (44'). **CARTÕES AMARELOS:** QUIM (34'), BINHO (58'), LEONARDO (63') E LARY (82').

||||| TEXTOS: SUSANA CARDOSO
 FOTOS: VASCO OLIVEIRA

E, à terceira foi mesmo de vez! O treinador Neca levou novamente o CD Aves ao mais alto patamar do futebol português e a festa da subida foi feita a apenas uma jornada do desfecho do campeonato. Isto porque o empate do Leixões em Gondomar, acabou com as (poucas) esperanças dos matosinhenses em tentar ganhar o duelo com os avenses, e, desta forma, o final do jogo com o Marco deu o início a

uma festa que se estendeu pela noite dentro. As bancadas do estádio receberam mais de cinco mil adeptos, imbuídos da esperança de ver o clube da terra nos grandes palcos e os gritos de incentivo que chegaram ao relvado foram coroados de sucesso.

Desde o início do jogo com o já despromovido Marco, que se começou a fazer a festa. Desde cedo os da casa deixaram bem vincada a vontade de vencer. Os marcoenses iam aproveitando o contra-ataque e alguns lances de bola parada para testarem a baliza à guarda de Rui Faria, mas o Aves não se intranquilizou e chegou ao intervalo com a confortável vantagem de duas bolas a zero. Os golos de Xano (39') e Filipe Anunciação (44') conduziram à gestão do resultado no segundo tempo. No final, abriram-se as portas e assistiu-se a uma alegre invasão do relvado, na procura da mais pequena recordação de mais um marco do clube, em 75 anos de história.

ESTORIL 1 – CD AVES 1 (34ª JORNADA)
 JOGO NO ESTÁDIO ANTÓNIO COIMBRA DA MOTA, NO

ESTORIL. ÁRBITRO: ARTUR SOARES DIAS, DO PORTO. **ESTORIL:** FÁBIO CARVALHO (BRUNO, 90'), MARCO SILVA, CARLOS, JORGINHO, DIOGO LUÍS, MALA, ABEL, SOUAIKY (TUGA, 75'), TORRES, BERNARDO VASCONCELOS E IGOR SOUZA (VARGAS, 75'). **TREINADOR:** LITOS. **CD AVES:** MOTA, PAULO PEREIRA, SÉRGIO CARVALHO, DAVID AIRES, RUI FIGUEIREDO, EDU, MÉRCIO (OCTÁVIO, 80'), LUÍS FILIPE (GROSSO, 74'), LEANDRO, BINHO (VÍTOR, 57') E HERNÂNI. **TREINADOR:** NECA. **MARCADORES:** IGOR SOUZA (41') E OCTÁVIO (90'). **CARTÕES AMARELOS:** MÉRCIO (33') E PAULO PEREIRA (90').

O Aves encerrou a época 2005/06 com um empate diante do tranquilo Estoril, mantendo o percurso na segunda volta apenas com uma derrota. Uma caminhada de sucesso, apoiada nos jogos em casa, porque há ... 17 meses que não perdem na Vila das Aves. Um feito de assinalar e apenas ultrapassado por clubes com grande potencial na Europa, como é o caso do Chelsea, campeão de Inglaterra.

Decidido a dar oportunidade aos jogadores menos utilizados do plantel, o treinador Neca transfigurou por completo o figurino da equipa, permitindo, assim, que jovens como Vítor e

Grosso se mostrassem. Os estorilistas foram mais determinados na procura da vantagem e logo aos 11 minutos Souaidy rematou para grande defesa de Mota. Quase a chegar ao intervalo, Torres isolou Igor Souza que com um chapéu ao guarda-avense abriu o

ativo. No segundo tempo, manteve-se a mesma toada da partida, marcada pela tranquilidade, e só o remate à barra de Grosso (89') trouxe nova emoção. Um minuto volvido e Octávio, na conversão de um canto directo, restabeleceu a igualdade. |||||

RESULTADOS
OVARENSE 2 - BEIRA-MAR 1
MAIA 0 - MOREIRENSE 4
ESTORIL 1 - CD AVES 1
SANTA CLARA 0 - OLHANENSE 0
FEIRENSE 1 - VARZIM 0
VIZELA 1 - GONDOMAR 0
COVILHÃ 5 - CHAVES 5
MARCO 0 - PORTIMONENSE 0
LEIXÕES 2 - BARREIRENSE 1

O Desportivo das Aves encerrou a época 2005/06 com um empate diante do tranquilo Estoril, mantendo, o percurso na segunda volta apenas com uma derrota.

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - BEIRA-MAR	34	68
2 - CD AVES	34	64
3 - LEIXÕES	34	62
4 - VARZIM	34	52
5 - OLHANENSE	34	52
6 - SANTA CLARA	34	51
7 - GONDOMAR	34	51
8 - CHAVES	34	50
9 - ESTORIL	34	45
10 - FEIRENSE	34	44
11 - VIZELA	34	44
12 - PORTIMONENSE	34	43
13 - MOREIRENSE	34	42
14 - COVILHÃ	34	42
15 - BARREIRENSE	34	35
16 - MARCO	34	29
17 - OVARENSE	34	25
18 - MAIA	34	24

TÁXI PATRÍCIO
 Vila das Aves
 TELEFONES
 252 941 122
 252 872 839
 TELEMÓVEIS:
 Quim: 919 250 526
 Jorge: 918 803 416
 Berto: 916 024 600
 Orlando: 933 478 311
 Melo: 969 391 316

COPTICA
 CONSULTAS GRATUITAS
 CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA
 CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)
 ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO
 MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS
 ATENDIMENTO PERSONALIZADO
 FACILIDADES DE PAGAMENTO

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Lda

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Camadas Jovens do Desportivo Aves

RELATOS DOS JOGOS DAS CAMADAS JOVENS POR FERNANDO FERNANDES

ESCOLAS | AVES 1 – RAIMONDA 1
CAMPO BERNARDINO GOMES. **ARBITRO:** RICARDO GOMES. AVES: ANDRÉ (PEDRO 22M); RUI, ZÉ MIGUEL, MIGUEL ANGELO (TORRES 40M), SAMPAIO, MÁRIO RUI, ROBERTO, MIRANDA, NUNO, TIAGO (JOÃO 32M) PAULO (MÁXIMO 22M). **TREINADOR:** JOÃO PAULO. **RESULTADO AO INTERVALO 1-0.** MARCADOR: NUNO 47M.
Este jogo de Escolas teve duas fases distintas, numa os visitantes um pouco mais fortes conseguiram acercar-se algumas vezes com perigo da defensiva, e esta lá se ia defendendo. Neste capítulo Zé Miguel esteve muito certinho, o Raimonda viria a obter o seu golo num lance de grande penalidade muito rigoroso, pois num remate a cinco metros o nosso defesa ainda tentou tirar o braço mas não suficientemente lesto e a bola bateu no braço.

Na segunda parte o Aves correu atrás do prejuízo e nesse aspecto estiveram em evidência os atleta Roberto e Máximo. O ataque começou a levar perigo à baliza contrária, e pelo que fizeram até mereciam a vitória. Melhor avense: Miranda. Arbitragem teve influência no resultado final.

INICIADOS II DIVISÃO AVES 5 - ÁGUA LONGA 1

CAMPO BERNARDINO GOMES. **ARBITRO:** PAULO LOPES. AVES: PAULO (ZÉ LUÍS 33M); NUNO (DINIS 55M), DIOGO, FÁBIO, ANDRÉ ALVES (MIGUEL 33M), FILIPE, ZÉ CARLOS (ROMPANTE 50M), LUÍS MIGUEL (ZÉ BRUNO 33M), JOÃO DIAS, GOUVEIA, JOÃO COSTA. **TREINADOR:** ANTÓNIO FERNANDES. **RESULTADO AO INTERVALO 2-0.** MARCADORES: JOÃO DIAS 10M 29M, FÁBIO 19M, FILIPE 41M, GOUVEIA 44.

Esta equipa de iniciados tem uma face que caracteriza ou goleiam ou são goleados, e neste caso golear o seu adversário, demonstrando logo de início o seu poderio ofensivo, controlando e dominando o seu adversário, que só conseguiu obter o golo de honra ainda na 1ª parte. O resultado foi uma mão cheia de golos como poderia ter sido mais. Melhor avense: João Costa. Boa Arbitragem.

INFANTIS II DIVISÃO AVES 1 - ALIANÇA DE GANDRA 1

CAMPO BERNARDINO GOMES. **ARBITRO:** ISMAEL COSTA. AVES: PAULO (CRAGEL 38M), PEDRO MARTINS, RAFAEL, PEDRO (RICARDO 38M), MIRANDA, NUNO, MARCO, MARQUES, MÁRIO RUI (RUI FILIPE 30M), CLÁUDIO, LUÍS (FRANCISCO 30M). **TREINADOR:** DUARTE FRANCO.

Os jogadores das camadas jovens do Aves Miguel Miranda (em baixo), Rui Costa e Rafael



RESULTADO AO INTERVALO 0-1. MARCADORES: CLÁUDIO 48M G.P., 54M.
Neste ultimo jogo da 1ª fase de grupos, os infantis mais jovens, não foram além de um empate frente a uma equipa de alguns tecnicamente bem evoluídos, tecnicamente nem por isso, os avenses suplantavam tecnicamente o seu adversário, mas por vezes prevalece a força, aconteceu um pouco neste jogo. O Gandra marcou 1º e depois os locais foram para a frente para virar o resultado desfavorável e só conseguiram o empate com cheiro a pouco. Melhor avense: Rafael na defesa, Cláudio nos golos e Rui Filipe pela dinâmica que veio dar à linha da frente. Boa arbitragem.

JUVENIS SUB 16 PROVA EXTRA TAÇA JOAQUIM PIEDADE AVES 2 – PAREDES 2

ESTÁDIO DO AVES. **ARBITRO:** PAULO FEITAL. AVES: SIMÃO, RUI CORREIA, RUI CASTRO, LOPES, MAIA (BENÍCIO 40M). RATINHO, PEDRO, MOURA, HUGO, KUBALA (MICAEL 71M). RUI COSTA (RUI COSTA 77M). **TREINADOR:** NUNO DIAS. **RESULTADO AO INTERVALO 1-0.** MARCADOR: HUGO 72M. CARTÕES RUI CASTRO 57M, HUGO 60M, LOPES 62M.
Na primeira jornada desta prova os avenses sentiram mais dificuldades de adaptação ao relvado e o adversário pareceu estar mais á vontade, mas mesmo assim, os locais foram os primeiros a marcar, fazendo o seu melhor futebol a toda a largura do terreno embora a equipa mostrasse alguma lentidão.

A parte complementar trouxe um Aves muito permissivo, e o Paredes virou o resultado embora o primeiro golo fosse marcado nitidamente em falta. Quando parecia que o jogo estava traçado o Aves, num esforço que é de louvar, chegou ainda ao empate. Melhor avense: Lopes pela dinâmica imposta em jogo, Rui Costa pelo seu discernimento, e Hugo pelos golos que marcou. Arbitragem fraca. ■■■



Investimentos no desporto são prioridade de Castro Fernandes

A POLÍTICA DESPORTIVA SERÁ UMA DAS APOSTAS A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO, CONFORME GARANTIU O PRESIDENTE DA AUTARQUIA EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

■■■■ TEXTO: SUSANA CARDOSO

A política desportiva será uma das apostas do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes neste novo mandato, aliás um pouco à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos. A garantia foi dada numa conferência de imprensa realizada a 8 de Maio, no Pavilhão Desportivo Municipal, na qual foi feito um balanço dos investimentos do passado e uma projecção dos que serão feitos no futuro. Começando por saudar a subida de divisão do CD Aves à primeira liga, por o ter feito de "forma credível e com grande seriedade desportiva", sendo o único representante do Vale do Aves nos grandes palcos, também lembrou a presença da selecção francesa de Sub-21 em Santo Tirso, durante o Europeu que começa no nosso país no dia 23, à semelhança do que acontecera no Euro'2004. "Isto significa que a Fran-

tam, por isso, a investimentos de grande envergadura, entre os quais se destaca a construção da Zona Desportiva Municipal, cujo projecto está em fase final de execução, presuppõndo a construção de vários campos para a prática do desporto ao ar livre e um parque para a prática do desporto radical.

Também está prestes a arrancar a segunda Fase do Parque Urbano de Rabada, que prevê a construção dos sanitários, não sendo de excluir a construção de um campo com piso sintético. No âmbito do PUMA (Plano de Urbanização das Margens do Ave) está prevista a construção de uma ciclovia que ligue Santo Tirso ao Parque Urbano de Rabada com a construção de um passadiço superior e a construção de um parque de estacionamento.

Pelo concelho irão ser executados vários polidesportivos, à semelhança do que está a acontecer em Rebordões, estando previsto um novo espaço do género para a freguesia

Será também adquirido um desfilbrilhador para o Pavilhão Desportivo Municipal para socorrer eventuais atletas com problemas cardíacos.

Sem deixar de realçar o apoio prestado pela autarquia na construção do parque desportivo de Refojos, o presidente Castro Fernandes anunciou a candidatura apresentada à Federação Portuguesa de Futebol para a construção de oito mini-campos de desportivos a distribuir pelas freguesias. A finalizar mencionou ainda a conclusão para muito breve do Polidesportivo do Santiaguense na Freguesia da Carreira e a obra em curso do novo polidesportivo em Rebordões (Vergadela) sem esquecer a conclusão do equipamento de apoio ao polidesportivo do Complexo de Ringe (Vila das Aves) e o arranque para breve do Polidesportivo da Lama.

Num breve olhar pelo passado, não se deixou passar em branco o apoio prestado ao desporto escolar, sobretudo através das jornadas desportivas inter-escolas; a dinamização do desporto sénior; o festival de

Castro Fernandes anunciou a candidatura apresentada à Federação Portuguesa de Futebol para a construção de oito mini-campos de desportivos a distribuir pelas freguesias. O presidente da Câmara de Santo Tirso mencionou ainda a conclusão para muito breve do Polidesportivo do Santiaguense na Freguesia da Carreira

ça gostou de estar aqui, porque é uma cidade calma, organizada e com uma paisagem lindíssima", reconheceu o autarca.

Castro Fernandes centralizou o seu discurso na actividade desportiva concelhia, focando os equipamentos desportivos existentes no concelho, nomeadamente a Piscina Municipal, o Pavilhão Desportivo Municipal, o Parque Urbano de Rabada e a Quinta do Olival. Os próximos anos apon-

tação nas piscinas da cidade; os percursos pedestres; a dinamização do movimento associativo local; o campeonato concelhio de futebol amador; campeonatos de futsal, pesca de rio e columbofilia; a São Silvestre de Santo Tirso, tendo estado presentes na última edição quase dois mil atletas; corta-mato regional, efectuada no Parque Urbano da Rabada; e o programa de desporto de aventura e exploração na natureza. ■■■

de Água Longa. Castro Fernandes não deixou de salientar a reabilitação total do polidesportivo de Lamelas, referindo o contributo autárquico na construção do Pavilhão da Escola Secundária D. Afonso Henriques e no pavilhão do CD Aves.

A Carta Desportiva encontra-se em fase de actualização, com a devida integração, enquanto instrumento de planeamento do espaço urbano, no Plano Director Municipal.

Bom nível técnico no Campeonato Concelhio de Karate Jovem

11º CAMPEONATO CONCELHIO DE KARATE JOVEM NO PAVILHÃO MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Com combates de bom nível técnico e de grande qualidade realizou-se no passado dia 23 de Abril o 11º Campeonato Concelhio de Karate. Este campeonato, que decorreu no Pavilhão Municipal, contou com a presença de uma centena de jovens karatecas, dos 6 aos 17 anos, provenientes das associações do concelho, nomeadamente da Associação Campense, Associação R.D.C. Negrelense, U.D.

Karate Roriz, Karate Shotokan de Vila das Aves e a secção dos Bombeiros Voluntários Tirsenses.

Integrado nos Jogos Juvenis o 11º Campeonato de Karate foi organizado em conjunto com as referidas associações e a Câmara de Santo Tirso que esteve representado pelo vereador do desporto, José Pedro Machado, que elogiou e agradeceu a presença de todos os participantes.



RESULTADOS

KATAS INDIVIDUAIS

6/7 ANOS MASCULINO: 1º Paulo Pinto (Vila das Aves); 2º Pedro Mendonça (Roriz); 3º Duarte Pinto (Negrelense);

8/9 ANOS MASCULINO: 1º João Moreira (Vila das Aves); 2º João Pereira (B.V. Tirsenses); 3º Manuel Ribeiro (Vila das Aves).

10/11 ANOS MASCULINO: 1º Diogo Ribeiro (Negrelense); 2º Roberto Neto (Roriz); 3º André Guimarães (Vila das Aves).

12/13 ANOS MASCULINO: 1º Fábio Miranda (Vila das Aves); 2º Bruno Gonçalves (Roriz); 3º Emanuel Fernandes (Vila das Aves).

14/15 ANOS MASCULINO: 1º Marco Costa (Negrelense); 2º Elisário Moreira (Vila das Aves); 3º Pedro Coelho (Negrelense).

6/8 ANOS FEMININO: 1º Ana Guimarães (Vila das Aves); 2º Ana Machado (Negrelense); 3º Sara Mendonça (Roriz).

9/11 ANOS FEMININO: 1º Ana Pinto (Vila das Aves); 2º Patrícia Brito (Roriz); 3º Cátia Fonseca (Vila das Aves).

12/14 ANOS FEMININO: 1º Joana Costa (Campense); 2º Helena Monteiro (Campense); 3º Ana Monteiro (Roriz).

15/17 ANOS FEMININO: 1º Lara Teixeira (Vila das Aves); 2º Débora Ferreira (Roriz); 3º Ana Monteiro (Negrelense).

16/17 ANOS MASCULINO: 1º Pedro Oliveira (Vila das Aves); 2º Filipe Ribeiro (Negrelense). 3º Miguel Xavier (Vila das Aves).

KATA EQUIPAS

6/10 ANOS MISTO: 1º Vila das Aves (Ana Guimarães, Nicole Gonçalves e João Moreira); 2º Roriz (Roberto Neto, Patrícia Brito, Pedro Mendonça); 3º Negrelense (Ana Machado, Duarte e Henrique Pinto).

11/14 ANOS MASCULINO: 1º Vila das Aves (Elisário Moreira, Fábio Miranda, Rui Silva); 2º Roriz (Paulo Ribeiro, André Neto, David Gonçalves); 3º Vila das Aves (Emanuel Fernandes, Diogo Ferreira, Manuel Ribeiro).

15/17 ANOS MASCULINO: 1º Negrelense (Pedro Coelho, Marco Costa, Filipe Ribeiro); 2º Vila das Aves (Pedro Oliveira, Miguel Xavier, Nuno Lima);

3º Campense (Jorge Monteiro, Nuno Bessa, Francisco Pereira).

11/14 ANOS FEMININO: 1º Vila das Aves (Ana Pinto, Ana Martins, Catarina Nunes); 2º Campense (Joana Costa, Helena Monteiro, Cláudia Costa). 3º Roriz (Patrícia Brito, Daniela Santos, Ana Monteiro).

15/17 ANOS FEMININO: 1º Roriz (Débora Ferreira, Sara Silva, Ana Monteiro); 2º Vila das Aves (Lara Teixeira, Ana Fernandes, Elisabete Andrade); 3º Negrelense (Ana Monteiro, Vera Pimenta, Daniela Coelho).

KUMITE INDIVIDUAL

12/13 ANOS MASCULINO: 1º Fábio Miranda (Vila das Aves); 2º Bruno Gonçalves (Roriz); 3º Emanuel Fernandes (Vila das Aves); 3º Hugo Fernandes (B.V. Tirsenses).

14/15 ANOS MASCULINO: 1º Paulo Ribei-

ro (Roriz); 2º Marco Costa (Negrelense); 3º Pedro Coelho (Negrelense); 3º Nuno Bessa (Campense).

16/17 ANOS MASCULINO: 1º Pedro Oliveira (Vila das Aves); 2º Emanuel Martins (Vila das Aves); 3º Miguel Xavier (Vila das Aves); 3º Mário Pereira (Vila das Aves).

12/14 ANOS FEMININO: 1º Helena Monteiro (Campense); 2º Catarina Nunes (V. Aves); 3º Filipa Fernandes (V. Aves); 3º Joana Costa (Campense).

15/17 ANOS FEMININO: 1º Sara Silva (Roriz); 2º Débora Ferreira (Roriz); 3º Lara Teixeira (Vila das Aves); 3º Ana Fernandes (Vila das Aves). IIII

V TORNEIO DE KARATE 25 DE ABRIL | I INTERNACIONAL

Com uma excelente organização, decorreu no Pavilhão Municipal de Corim (Maia), o V Torneio de Karate 25 de Abril e pela primeira vez internacional evento da responsabilidade do Clube de Karate da Maia.

O torneio contou com a participação de cerca de 900 karatecas dos vários estilos e de todos os escalões etários e decorreu no fim-de-semana 29 de Abril e não no dia 25 de Abril, como já era habitual, em virtude de este ano também ser internacional.

O Karate Shotokan de Vila das Aves esteve presente com vários karatecas, masculino e feminino, obtendo os seguintes resultados: Paulo Pinto, 2º lugar katas masculino pré-infantis, Ana Pinto, 2º lugar katas infantis feminino, André Guimarães, 3º lugar katas infantis masculino e Miguel Lopes, 3º lugar kumite juniores menos 75 kg. IIII

Contabilidade e Seguros

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt

SEGCONTAS
Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Maio foi o nosso estimado assinante, Francisco José Fânzeres Nunes, residente na Rua Silva Araújo, em Vila das Aves.

Restaurante *Estrela do Monte*
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Maio foi o nosso estimado assinante, Casa das Taças de José Carlos Machado, de Ribadaveiga.

Restaurante *Sobreiro*
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 1ª saída de Maio foi o nosso estimado assinante, Mini-Mercado Fernandes, da Rua do Calvário, em Roriz.

Restaurante *Adega Regional 2000*
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

entremARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIARAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURA ANUAL 12,50 EUROS

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIPC: 501 849 955

DIRECÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE:** JOSÉ MANUEL MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA ROSA R. SILVA; **SECRETÁRIO:** JOSÉ PEREIRA MACHADO. **DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:** RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

Nº 346 - 17 DE MAIO DE 2006

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.

CONSELHO DE REDACÇÃO: ADÉLIO CASTRO, JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.

COLABORARAM NESTE NÚMERO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P. Nº 6518), JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, E VÁRIOS LEITORES.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. S. PEDRO DE BAIRRO - VITOR MARQUES E TIAGO CARVALHO. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO. **DESPORTO** - COORDENADORA: SUSANA CARDOSO (C.P. Nº 10022). **REPORTER FOTOGRÁFICO:** VASCO OLIVEIRA. **COLABORAÇÃO:** J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO HERDEIRO, FERNANDO FERNANDES, ANTÓNIO SILVA.

COBRANÇA / PUBLICIDADE: DOMINGOS ARAÚJO E JOSÉ PINHEIRO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES E DELÃES); A. LEAL (RORIZ).

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. **FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM:** JORNAL ENTREMARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. TEL.: 253 609 460 FAX.: 253 609 465

E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT



8ª EDIÇÃO ORGANIZADA PELO CLUBE DE SALVADOR DO CAMPO

Grande prémio de atletismo da Páscoa em S. Salvador do Campo

Bruno Silva, do Maia Atlético Clube, e Claudia Pereira do Sp de Braga foram os vencedores do 8º Grande Prémio de atletismo de Páscoa do CDS Salvador do Campo. A edição deste ano teve a participação de aproximadamente 350 atletas em representação de vários clubes da região norte.

As provas começaram e acabaram, junto da igreja de S. Salvador do Campo, percorrendo varias ruas desta freguesia, tendo a corrida principal uma volta por S. Maméde de Negrelos.

Em termos desportivos destaque para alguns atletas do clube organizador, com excelentes classificações. ■■■

CLASSIFICAÇÃO DOS ATLETAS DO CDS SALVADOR DO CAMPO

BENJAMINS (A) MASCULINOS: 4º João Teixeira, 7º Simão Oliveira e 10º Fábio Pereira. **BENJAMINS (A) FEMININOS:** 8ª Rita Cunha e 9ª Filipa Andrade. **BENJAMINS (B) MASCULINOS:** 17º Luís Alves. **INFANTIS MASCULINOS:** 32º Armindo Veloso. **INICIADOS MASCULINOS:** 6º Vítor Meireles. **JUVENIS MASCULINOS:** 1º Luís Mendes, 2º Jorge Teixeira, 4º Paulo Lopes, 8º Ricardo Devesas, 9º Marcelo Pereira e 15º Ricardo Reis. **JUVENIS FEMININOS:** 4ª Bebiana Soares, 8ª Dalila Reis, 12ª Daniela Peixoto e 13ª Patrícia Pinto. **JUNIORES MASCULINOS:** 4º Pedro Ferreira.

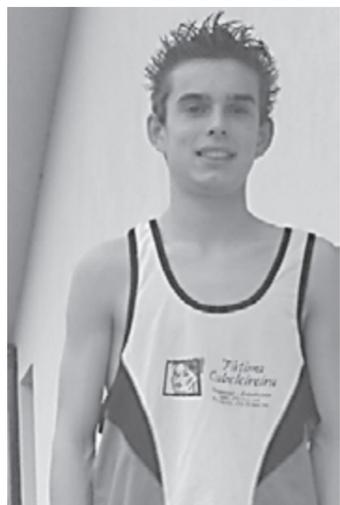
VETERANOS 1 MASCULINOS (40 AOS 49 ANOS): 2º Manuel Costa, 5º Manuel Neto e 13º José Teixeira. **VETERANOS 2 MASCULINOS (MAIS DE 50 ANOS):** 7º Abílio Sousa e 11º Joaquim Nogueira. **SENIORES MASCULINOS:** 18º Pedro Pedrosa, 22º Domingos Pontes, 24º Rui Andrade, 27º Rogério Costa, 34º Arlindo Mendes e 38º José Costa. ■■■■ ANTÓNIO SILVA

Luís Mendes vence Grande Prémio de atletismo

ATLETA AVENSE TRIUNFOU NO 8º GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DE PÁScoa

Luís Mendes, jovem atleta avense (juvenil de 1º ano) em representação do Clube Desportivo de S. Salvador do Campo, triunfou de forma categórica no 8º GP de atletismo de Páscoa, organizado pelo seu clube, ou seja, estava a correr em casa.

De registar que este atleta, já este ano se destacou no corta-mato, sagrando-se campeão regional do Porto e do norte. 1º no campeonato regional escolar e 2º no nacional. No campeonato nacional de juvenis disputado em Vagos distrito de Aveiro (5 de Março) classificou-se em 5º lugar, contribuindo decisivamente para a subida da sua equipa ao pódio obtendo um honroso segundo lugar colectivo. ■■■■ ANTÓNIO SILVA



Empresa de Santo Tirso organiza concurso para jovens pilotos



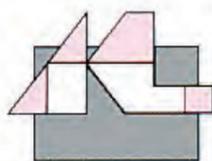
Empresa dedicada ao desporto Motorizado, a Moletto Sport (com sede em Santo Tirso), organiza actualmente o concurso para jovens pilotos, com o intuito de promover a modalidade junto deste público-alvo. A Selenis será o seu patrocinador oficial, e como tal irá dar o nome ao concurso: "Selenis Nova Geração TT".

O concurso baseia-se em provas de selecção que irão ditar o piloto que vai participar gratuitamente com um carro da Moletto Sport em três provas do Campeonato Nacional de TT deste ano.

De acordo com a mesma empresa, "o objectivo é encontrar novos talentos nesta modalidade". Aos partici-

pantes estão reservados "prémios aliciantes de valor superior a 20 mil euros". Para os interessados, a inscrições podem ser feitas através do sítio www.molettosport.com até ao dia 26 de Maio do corrente ano. Mais pormenores sobre o concurso podem-se encontrar no regulamento online, disponível no mesmo sítio. ■■■■

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA

VILA MODA

Fatos desde 50 Euros VILLA

Avª 27 de Maio, nº 923 | São Tomé de Negrelos | Telef. e Fax: 252 942 827 | E-mail: vilamoda@sapo.pt

"TRIO SUD" NA ABERTURA DO XIIIº FESTIVAL DE GUITARRA DE SANTO TIRSO

Começa no próximo dia 27 de Maio a XIIIª edição do Festival Internacional de Guitarra da Santo Tirso. O concerto de abertura será assegurado pelo Trio Sud; colectivo de jazz liderado pelo guitarrista Sylvian Luc,

que estará acompanhado pelo contrabaixista Jean Marc Lafet e por um dos melhores bateristas europeus, André Ceccarelli. O espectáculo terá lugar no Auditório Padre António Viera, nas Caldas da Saúde que recebe, uma semana depois, o grupo português Som Ibérico; projecto formado há três anos, "de sonoridades eclécticas baseadas na música portuguesa de raiz étnica, tendo

como base o trio de Artur Caldeira". Ambos os concertos têm início marcado para as 21h45.

A edição deste ano do Festival de Santo Tirso prolonga-se até 25 de Junho, realizando um total de sete concertos e um curso de guitarra clássica com a espanhola Margarita Escarpa. O concerto de encerramento está previsto para o Centro Cultural de Vila das Aves.

TRIO SUD. AUDITÓRIO PADRE ANTÓNIO VIEIRA, DIA 27 DE MAIO (SEXTA), ÀS 21H45. PREÇO DOS BILHETES: 10 EUROS.



entremARGENS

17 DE MAIO DE 2006 | AGENDA | PÁGINA 21

Coral da Santa Casa da Misericórdia e Coro da Golegã este sábado no Centro Cultural

INICIATIVA INTEGRADA NO CICLO DE MÚSICA CORAL

No âmbito do Ciclo de Música Coral, a Câmara Municipal de Santo Tirso promove no próximo dia 20 de Maio um espectáculo que conta com as actuações do Coral da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso e do Coral Polifónico da Golegã. A iniciativa, com início às 21h30, terá lugar no Centro Cultural de Vila das Aves.

Fundado em Outubro de 1998 e desde sempre dirigido pelo professor José Manuel Pinheiro, o Coral da Santa Casa da Misericórdia é um dos grupos de referência da música coral do concelho de Santo Tirso, mantendo, desde há uns anos a esta parte, presença regular em Encontros de Coros organizados um pouco por todo o país e também em Espanha. O seu repertório abarca géneros tão distintos como a música erudita, espirituais negros e a música popular de vários países.

Por sua vez, com quase dez anos de existência, o Coro Polifónico da Golegã, que integra elementos provenientes de Lisboa e de vários concelhos do distrito de Santarém, dedica-se à música erudita, tradicional e ligeira. Dirigido por José Dias, o Coro Polifónico da Golegã, para além de igual presença regular em Encontros de Coros, realizou em 2003 uma primeira digressão além fronteiras, nomeadamente em França.

CORAL DA SANTA CASA

Com direcção musical de José Manuel Pinheiro, o Coral da Santa Casa da Misericórdia, prestes a comemorar o seu 8º aniversário, dedica-se à interpretação de música erudita, abrangendo também o seu repertório os espirituais negros e a música popular.

Além de divulgar a música coral



no concelho de Santo Tirso, o grupo tem marcado presença noutras cidades do país e mesmo fora de portas. Internacionalmente, é de registar a sua actuação no teatro principal de Pontevedra, Espanha, numa iniciativa organizada pela Sociedad Coral Polifónica daquela cidade.

Em Maio de 2002, organizou o "I Encontro Nacional de Coros das Misericórdias", contando com a participação de 14 grupos oriundos de Norte a Sul do país. Desde então que tem marcado presença regular

alunos) participou em Concertos de Natal e Reis das Igrejas da Trofa, Ermesinde de Amorim (Póvoa de Varzim) e na Sé de Braga, pautando-se este último como um verdadeiro corolário do trajecto do Grupo Coral. A culminar a temporada, organizou ainda um Mega Concerto comemorando os 120 anos da Instituição, nos Claustros do Mosteiro da Igreja Matriz de Santo Tirso, em 2 de Julho de 2005.

Na presente temporada tem agendados concertos para Vila das

alguns concertos pedagógicos.

Participou nos CDs: "Os melhores coros amadores da região do Ribatejo e Estremadura Norte", "Poesia de Elsa Noronha", "A Música da Golegã", e "A História Musical das Tropas Pára-quedistas". Em 2002 foi convidado a participar no concerto de gala do Conservatório de Música da Golegã interpretando alguns clássicos corais sinfónicos da ópera rock "Jesus Christ Super Star" e do cantor pop Cat Stevens.

Fundado em Outubro de 1998, o Coral da Santa Casa da Misericórdia é um dos grupos de referência da música coral do concelho de Santo Tirso, mantendo, desde há uns anos a esta parte, presença regular em Encontros de Coros

em encontros de coros promovidos, sobretudo, na região Norte do país. Paralelamente, na temporada de 2004-05, integrado no projecto "Ensemble Vocal Pro Música", (projecto de interligação Escola-Comunidade, fundado na cidade do Porto, em 1991, por José Manuel Pinheiro e por alguns dos seus

Aves, S. Martinho do Campo, Santo Tirso e em Espanha.

CORO POLIFÓNICO DA GOLEGÃ

Fundado em 1987 e constituído por 35 elementos, o Coro Polifónico da Golegã tem mantido presença regular em Encontros de Coros sendo também convidado para

Em 2003 deslocou-se a Poitiers em França, a fim de realizar a sua primeira tournée além fronteiras, tendo sido aplaudido de pé em vários locais nomeadamente na "Notre Dame La Grande". Ainda no mesmo ano participou num Concerto e numa Missa na cidade de Valladolid em Espanha.

OUTROS DESTAQUES

TEATRO | EL-REI TADINHO | V. DAS AVES

Centro Cultural de Vila das Aves
A Câmara Municipal de Santo Tirso apresenta, no próximo dia 27 de Maio, a peça «El-Rei Tadinho, Monarca Iluminado do Reino das Cem Janelas», pelo grupo "Histórias de Terrir".

A peça, adaptada de um texto de Alice Vieira, conta-nos a história de El-Rei Tadinho que governava o Reino das Cem Janelas. Apesar de se tratar de um rei com muitas ideias, a partir de determinado momento começa a sentir grandes dificuldades para encontrar uma solução para um problema criado pelo seu conselheiro. Um espectáculo dirigido a todos os públicos. Dia 27 de Maio, às 21h30 no Centro Cultural de Vila das Aves.

PINTURA | R. CRUZ E AUGUSTO CUNHA.

Wall Street Institute, Santo Tirso
Organizada pelo Wall Street Institute Santo Tirso e apoiada pela Câmara de Santo Tirso estará patente ao público de 20 a 31 de Maio nas instalações do centro de Santo Tirso do WSI (Rua José Luís de Andrade, nº 50, Santo Tirso) uma exposição de pintura com trabalhos de Ricardo Cruz e Augusto Cunha. A mostra - cujo acto inaugural está marcado para as 17 horas do próximo sábado, dia 20 de Maio - vai poder ser visitada de segunda a sexta-feira das 10 às 21 horas e ao sábado das 10 às 15 horas.

DEBATE | RISCOS E BENEFÍCIOS DO SOL.

Casa das Artes de Famalicão
A Universidade Sénior de Vila Nova de Famalicão promove no dia 18 de Maio, quinta-feira, pelas 16h00, na Casa das Artes, uma palestra de esclarecimento subordinada ao tema "Sol: Riscos e Benefícios - Protecção Solar".

Com entrada gratuita, a conferência será proferida pelo médico dermatologista José Carlos Fernandes, do Hospital de S. Marcos de Braga, que irá explicar "como usufruir dos benefícios do sol e como evitar os seus perigos", conforme explicou a presidente da Universidade Sénior de Famalicão, Fernanda Costa. IIII

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A 31 DE MAIO DE 2006

entremargens@mail.telepac.pt | escreva-nos

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Museu da Indústria Têxtil amplia instalações para atrair mais público

NOVA ALA INAUGURADA NO MUSEU DE INDÚSTRIA TÊXTIL, EM FAMILIÇÃO

O presidente da Câmara de Famalicão, Armindo Costa, inaugurou no passado dia 18 de Abril uma nova ala do Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave. Deste modo, aquele espaço está agora dotado de uma nova sala de reservas, de um centro de arquivos empresariais e de uma galeria para exposições. A inauguração das novas valências inseriu-se nas comemorações municipais do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, que se assinalou no passado dia 18 e veio, segundo Armindo Costa enriquecer o património Industrial do concelho.

Para o director do referido museu, Lopes Cordeiro, a abertura destas novas áreas surge na sequência do trabalho "altamente meritório da Câmara Municipal, na preservação do património industrial do concelho". Segundo o mesmo responsável, está-se perante "uma obra simples, mas de grande importância para o museu", pois esta vai no sentido da concretização de um dos principais objectivos da estrutura: a criação de novos públicos. Para Lopes Cordeiro, "este é um dos principais problemas dos museus actualmente, que agora poderemos enfrentar através da organização de um conjunto de iniciativas e exposições regulares". É disso exemplo a mostra a decorrer durante

este mês, dedicada ao "Traje e o Trajar no Baixo Minho".

Ainda no que diz respeito às novas valências, o director do museu referiu que, com a criação de uma sala de reservas, "passamos a ter as condições necessárias para integrar a Rede Portuguesa de Museus, possibilitando assim a candidatura a diversos subsídios na área da cultura".

Por sua vez, o novo centro de arquivos industriais, permite ao museu a inventariação e salvaguarda de documentos, que fazem a história das empresas têxteis da Bacia do Ave, em particular daquelas que venham

deverão em breve chegar ao museu.

Por fim, a galeria das exposições temporárias, que constitui também um espaço polivalente, irá permitir ao museu realizar nas suas próprias instalações diversas iniciativas, como conferências, seminários, entre outras.

Apesar de se mostrar satisfeito com as novas áreas, Armindo Costa salientou, por sua vez, que "a intenção da autarquia continua a ser a mudança de instalações do Museu da Indústria Têxtil, para o pavilhão da antiga fábrica do Outeiro", sendo

Segundo Armindo Costa é intenção da autarquia mudar as instalações do Museu da Indústria Têxtil para o pavilhão da antiga fábrica do Outeiro", sendo que neste momento, "estão a decorrer as negociações".

a cessar a sua actividade, "preservando assim um valioso património industrial, que de outro modo se perderia", como referiu Lopes Cordeiro. Os arquivos das empresas irão servir de base para a actividade do museu do ponto de vista científico e uma oportunidade para os investigadores trabalharem nas suas pesquisas. De resto, e a título de exemplo, os arquivos da histórica fábrica "Sampaio Ferreira", de Riba de Ave

que neste momento, "estão a decorrer as negociações".

Durante a cerimónia de inauguração, o autarca de Famalicão avançou ainda com a ideia de construir no concelho um monumento de homenagem à indústria têxtil e aos empresários deste sector, referindo que "a história do concelho fez-se com a ajuda destes homens e mulheres que trabalhavam nas fábricas têxteis". ■■■

Nuno da Câmara Pereira no Festival de Doçaria Conventual de Landim

EVENTO DECORRE NOS DIAS 19, 20 E 21 DE MAIO, NO MOSTEIRO DE LANDIM

O fadista Nuno da Câmara Pereira é a principal atracção musical do Festival Nacional de Doçaria Conventual e Tradicional de Vila Nova de Famalicão, que vai decorrer nos próximos dias 19, 20 e 21 de Maio, no Mosteiro de Landim.

O fadista, que actua no dia 20, sábado, pelas 22h00, vem assim adoçar ainda mais o ambiente, que estará repleto de iguarias tradicionais e sabores ancestrais, provenientes das mais diversas regiões do país, pela mão de alguns dos melhores doceiros de Portugal.

Muitos dos doces que estarão à venda no festival tiveram a sua génese nos conventos, constituindo um património da cultura gastronómica portuguesa que a Câmara Municipal de Famalicão, com este evento, pretende divulgar e preservar.

O Festival Nacional de Doçaria Conventual e Tradicional de Famalicão, que se realiza pelo quinto ano consecutivo junto ao Mosteiro de Landim, reflecte, assim, uma aposta da autarquia numa verdadeira política de promoção da gastronomia e do turismo cultural, que valoriza aquilo que Famalicão tem de bom, e reúne alguns dos melhores doceiros nacionais. De facto, entre 19 e 21 de Maio, o Município de Famalicão acolhe o fim-de-semana mais doce de Portugal, permitindo que milhares de famalicenses e turistas que nos visitam percorram o país de norte a sul em matéria de sabores.

Charutos de ovos, delícias de amêndoa, ovos moles de Aveiro e palha abrantina, são apenas alguns dos doces - de fazer crescer água na boca - que poderão ser saboreados nos cerca de quarenta stands, expostos no festival.

A iniciativa foi apresentada em conferência de imprensa, pelo vereador do Turismo da Câmara Municipal, Ricardo Mendes, na presença do dirigente da Confraria dos Gastrónomos do Minho, Leite Gomes, do representante da Região de Turismo

Verde Minho, Agostinho Peixoto, do presidente da Junta de Freguesia de Landim, Carlos Ferreira, e do pároco de Landim, Armindo Paulo.

Durante três dias, a emblemática Alameda do Mosteiro de Landim servirá de cenário para uma paradisíaca viagem pelos sabores de Portugal, desde Montalegre a Ovar, passando por Odiveelas, Vinhais, Tentúgal, Moncorvo e Alcaboa, entre outras localidades.

Para Ricardo Mendes, o Festival de Doçaria Conventual "é já uma referência nacional", surgindo na continuidade da política adoptada pelo município que tem passado por "uma aposta forte no turismo cultural, quer pela valorização e divulgação do património histórico concelhio, mas também pela organização de eventos, que pela sua qualidade e temática contribuem para uma maior e melhor promoção e dinamização dos valores culturais que nos identificam e diferenciam".

Por sua vez, o dirigente da Confraria dos Gastrónomos do Minho, Leite Gomes, fez questão de enaltecer "a aposta do Município na gastronomia como valor turístico-cultural".

FESTIVAL COM MUITA ANIMAÇÃO

Para além do concerto de Nuno da Câmara Pereira, o Festival Nacional de Doçaria Conventual e Tradicional de Famalicão conta com um programa de animação cultural paralelo, com a promoção de diversas actividades a cargo da Associação Teatro Construção, da Associação de Tocadores e Cantadores ao Desafio Famalicense, da actuação do grupo Pedra d'Água e Chegadoinhos ao Copo e de uma exibição pirotécnica junto ao Mosteiro, entre outros. No dia 21, domingo, haverá uma missa acompanhada pelo Grupo de Cantos Gregorianos de Penafiel.

Como habitualmente, o Festival conta ainda com o concurso de doces sob a orientação da Confraria dos Gastrónomos do Minho com a participação, no júri, dos mais consagrados especialistas nacionais. ■■■

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

FICHA DE ASSINATURA

Desejo tornar-me assinante do Jornal **Entre Margens** a partir de / /

Preço assinatura anual: 12,50 euros

Nome:

Morada:

Código Postal: / Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte:

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento:

(Riscar o que não interessa) Cheque número:

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / Assinatura:

Uma Moeda de Duas Faces

CLUBE DESPORTIVO DAS AVES NA PRIMEIRA LIGA

|||| OPINIÃO: JOSÉ MACHADO

Por certo que ninguém nesta terra terá ficado indiferente ao facto do clube mais antigo e representativo da sua terra ter subido ao escalão mais elevado da pedibolia nacional. Por muito pouco que se ligue a este desporto, haverá sempre algum motivo para rejubilar com esta subida.

Ora, para uns mais que para outros, este facto trará benefícios, sentimentais ou materiais. Os adeptos poderão sentir o orgulho de verem o clube do seu coração ombrear com a fina flor do futebol nacional, e vê-la bem de perto, aquela que, normalmente, só vemos na TV. E os "aficionados" gostam de "cheirar" aquilo de que gostam. Nem se darão conta de que a "luta" será de um pequeno David contra enormes Golias!...

Os benefícios materiais irão, desde logo, para o próprio clube, mercê do aumento das receitas vindas da TV, da publicidade, dos sócios e das assistências, tanto mais que não haverá futebol de primeira nas redondezas (a não ser que haja "golpe") e para o comércio, sobretudo da restauração (residenciais e restaurantes).

É a face positiva de uma moeda, face que poderá ser melhorada se o evento trouxer benefícios às instalações do clube e contribuir para o avanço na concretização da tão falada "zona desportiva". Esta moeda, porém, costuma ter outra face, a negativa. E seria bom que não o esquecêssemos ou que não no-la tentassem fazer esquecer.

Quase todas as energias da freguesia, sob múltiplas formas, irão ser gastas no esforço do clube, e o resto, poderia ficar ainda um resto mais insignificante...

Na natureza, uma árvore gigante abafa tudo o que a rodeia. À sua sombra, nada cresce; as suas raízes, esgotam todos os recursos disponíveis.

Seria bom que os avenses, na sua legítima euforia, fossem sensatos (à imagem do que têm demonstrado os dirigentes do seu clube de futebol) e na hora de apoiar, não se esqueçam de que a vida associativa e participativa não se esgota no C. D. das Aves. A bem de si próprios e da sua terra.

Se assim for, FORÇA AVES!

A terminar, um reparo: era bem desnecessária aquela demonstração, perante o país inteiro, de "rasquice" foleira que os atletas deram num momento de euforia, numa imitação aliás da "rasquice" que parece fazer reino no reino do futebol nacional. E era bem desnecessária, não era sr. Professor?! ||||



Para começar...

acontece (ironia do destino...). Resiste, apesar das dificuldades que lhe são colocadas. Procura novos caminhos, apesar dos escolhos e das armadilhas que certos políticos e "professores" (entre aspas) de outras escolas espalham nesse caminho. Creio ser útil reconstituir a História de uma escola, para que os professores (sem aspas) de outras escolas e o leitor comum possam entender que uma escola se faz de sucesso e insucessos, de generosidade e de conflitos, de dedicação e de sofrimento, de profissionalismo e da falta dele. Passo a descrever um episódio dramático, para começar...

Estávamos no final dos anos 70. Os alunos andavam envolvidos numa pesquisa: porque morriam os peixes do rio? Concluíram que as fábricas lançavam veneno nas águas. Nesse tempo, ainda não se falava de poluição e degradação ambiental. Mas, sujeitos a pueris pressões das crianças, alguns donos das fábricas (e, pressupostamente e por extensão, donos dos rios...) destilavam ameaças.

E outras ameaças pairavam sobre a escola. Ao longo de trinta anos, sempre houve detractores, gente de baixa moral e elevada maldade. "Professores" (entre aspas, claro!) de outras escolas, que não cuidavam de melhorar as suas práticas, investiam todas as suas energias a inventar boatos. Alguns donos da política não toleravam escolas autónomas e professores livres. E aconteceu...

... Num domingo, fui com as crianças alimentar os animais que a escola acolhia e amorosamente cuidava (pombas, peixes, patos, hamsters...). Aprendemos e divertimo-nos imenso. Mas, na Segunda-feira, quando me dirigia para a escola, não escutei os risos habituais. Escutei lancinantes gritos de terror. Juntei a minha mágoa ao choro convulsivo das crianças, quando os meus olhos presenciaram o horror instalado em redor da es-

Mas, depois da ruptura paradigmática operada na Ponte, só os mal informados (ou os detractores) poderão afirmar a impossibilidade de transformar crianças no ofício de aluno em pessoas sábias e felizes.

Porém, que fique bem claro: na Ponte, descobrimos uma forma; não inventámos uma fórmula. Faço este reparo, porque venho encontrando reinterpretções críticas da Ponte, mas também deparo com a "vertigem" da "moda pedagógica". Urge obstar a que o mito se instale. A Ponte é mais resultado de transpiração do que de inspiração. Para que o seu projecto possa ser útil, será necessário recorrer a um exercício que revele o reverso de uma escola considerada de sucesso. Assim como a Lua tem o seu lado oculto, também a Ponte tem bastidores que importa expor, para deixar ver as entranhas de um projecto humano construído por imperfeitos seres.

Diz o ditado popular que "santos da porta não fazem milagres" e, quando aplicado à Ponte, é bem verdade. Durante três décadas, escutei tanto disparate e tanta mentira, que nem sei como a escola se aguentou e progrediu. Vi tanta inveja e tanta maldade, que parece milagre a Ponte ainda existir como projecto que afirma a possibilidade de ser diferente... para melhor.

Quem acredita ser fácil manter a união de uma equipa, ou resistir à maldade que se abate sobre quem ousa fazer diferente, ilude-se. Os projectos são fruto da resiliência. Por isso, me proponho falar das fragilidades da Ponte (privilegio de professor aposentado...), para que se perceba o modo como a Ponte internamente resistiu, no contexto de uma comunidade submetida a uma sistemática desinformação.

Vila das Aves não conhece a Ponte. Conhece uma imagem da Ponte que certos políticos e "professores" (entre aspas) de

Vila das Aves não conhece a Ponte.

Conhece uma imagem da Ponte que certos políticos e "professores" (entre aspas) de outras escolas fabricaram, no decorrer dos últimos anos. Se a deturpação dos factos não tivesse operado efeitos nocivos, a caravana passaria alheia ao ladrar dos cães. Mas as campanhas de desinformação e as tentativas de destruição do projecto prejudicaram muitas crianças, e isso eu não poderei perdoar.

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Depois de alguns meses de ausência em terra estrangeira, regresso a uma escola que atravessa tempos difíceis, renovando a lealdade e apoio que ela me merece. E retomo o exercício da escrita, numa temática nova.

A Escola da Ponte tem estórias para contar. Sendo uma escola conhecida e respeitada em todo o mundo, ela é mal conhecida na terra em que aconteceu e

cola. Não havia animais, havia pele rasgada, carne dilacerada, terra ensopada em sangue, sangue nas paredes. "A vida não é só o que se vê; é um pouco mais, que os olhos não conseguem entender"...

Talvez a Escola da Ponte tenha provado que a utopia é realizável. Negar a sua importância seria hipocrisia. Há trinta anos, resistia no limiar da sobrevivência, com classes sobrelotadas, elevados índices de insucesso, exclusão, abandono, sofrimento e...sangue.

outras escolas fabricaram, no decorrer dos últimos anos. Se a deturpação dos factos não tivesse operado efeitos nocivos, a caravana passaria alheia ao ladrar dos cães. Mas as campanhas de desinformação e as tentativas de destruição do projecto prejudicaram muitas crianças, e isso eu não poderei perdoar.

Aqueles que andaram (e ainda andam) a destilar maldade e a semear mentiras que se cuidem. Como também diz o povo, a justiça e a verdade chegam tarde, mas chegam a tempo. E eu não tenho pressa. ||||

GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS NOS RESTAURANTES:

*Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000*

VEJA NA PÁGINA 18

De parabéns
14-05-2006

Completo mais uma
primavera o nosso estimado
assinante Francisco
Martins, residente na
Bélgica. Os nossos
parabéns!!!

Oportunidade
de negócio

Part-time / full-time, com apoio de uma equipa motivada e inovadora. Procura aumentar os seus rendimentos? Então entre em contacto connosco e saiba como ganhar dinheiro. Não perca oportunidade estamos disponíveis para lhe apresentar o negócios pessoalmente. Contactar: 91 341 41 58

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

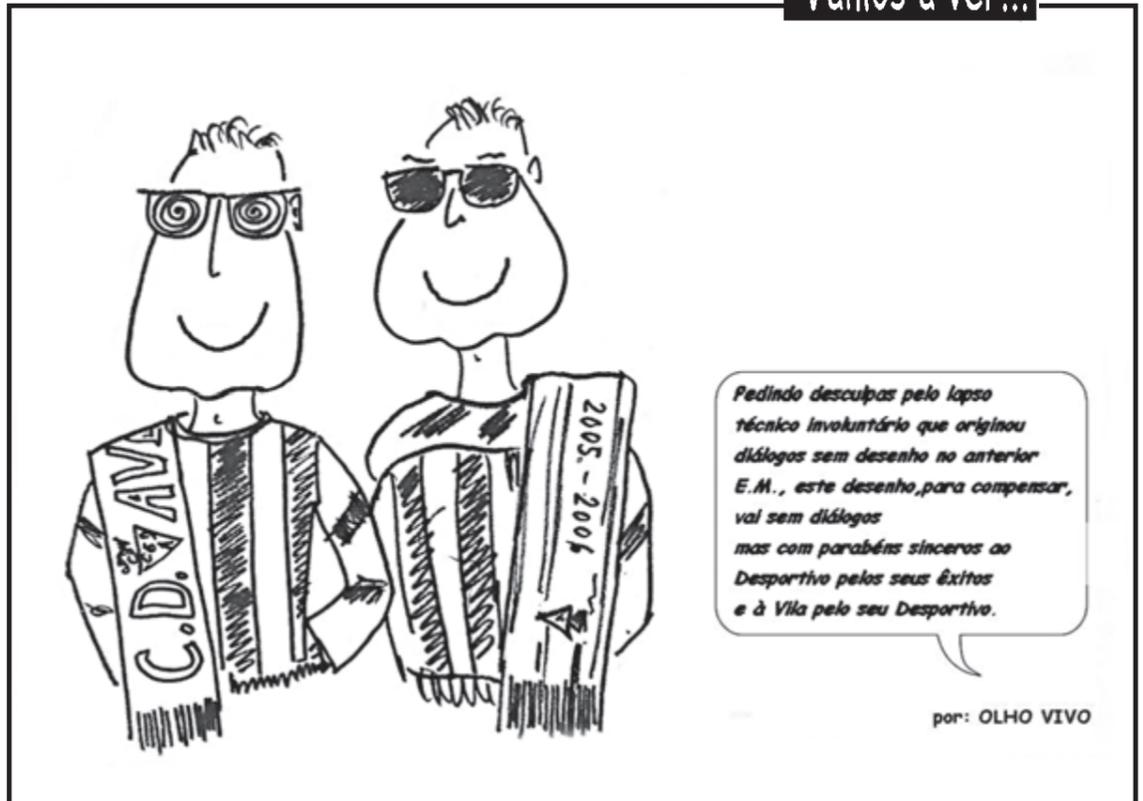
Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

SUBIDA: A Vila das Aves esteve e está em festa depois de mais um feito do seu clube de futebol. O Clube Desportivo das Aves conseguiu a subida à I Liga do futebol português. Foram bonitas as festas que se fizeram para comemorar este feito. Logo no dia em que se ficou a saber que o Aves subiria, a festa fez-se nas ruas da vila. Até de madrugada ainda se ouviam buzinas nas ruas. Para o resto do país transpareceu um clube com uma mística diferente, onde os atletas se sentem bem e onde tudo o que é acordado é cumprido. No dia do fim do campeonato foi bonito de se ver o número de avenses que esperou até perto da meia-noite para dar os parabéns à equipa. Quem dera ao clube que o número de pessoas que esteve no estádio nessa noite fosse o normal em dia de jogos. Esperemos que para o ano a coisa melhore. O clube e a vila estão de parabéns. Entretanto, falei com algumas pessoas não avenses sobre o assunto. A maioria delas, algumas até entendidas em futebol, disseram-me que era melhor que fosse o Leixões a subir. O Leixões tem um concelho a suportar o clube e as Aves não passa de uma vila que não galvaniza o concelho em que está inserida; que o Leixões é um clube que leva mais adeptos aos estádios e com mais poder económico que o Aves. Talvez estas considerações nem sejam mentira. Efectivamente constatei que o Aves, com os seus cerca de 2500 associados, fica muito longe dos sete mil do Leixões. A nós avenses cumpre, no próximo ano, dizer que essas pessoas estavam enganadas conseguindo a manutenção no escalão maior do nosso futebol. Temos um exemplo bem perto de nós - o Moreirense - que sendo uma vila como nós conseguiu manter o seu clube vários anos na Primeira Liga. No entanto, apesar da euforia, os nossos dirigentes têm de ter cabeça fria e não entrar em loucuras. São muitos os clubes nacionais que abriram os cordões à bolsa e agora estão à rasca, alguns até em risco de desaparecer. Interessa manter o rigor e a disciplina que caracterizam a gestão do clube avense, pelo que me é dado ver e ouvir. Naturalmente no meio destas Inflexões merece especial referência a figura do Professor Neca o treinador talismã do clube que pela terceira leva a equipa à Primeira Liga. Um busto um reconhecimento pelo seu trabalho é um prémio mais que merecido. Com o clube no escalão maior interessa também começar-se a pensar a sério na criação de estruturas de suporte ao clube com novos campos de treinos e o nascimento da falada zona desportiva. É hora de unir vontades e energias para o cumprimento desse desiderato.

NOTA Aqui e ali vou ouvindo ecos destas minhas Inflexões. Fico satisfeito com isso. Desta vez não quero retirar nenhum brilho ao feito do Desportivo das Aves e não faço qualquer comentário político seja ao que for. Até a festa da subida tem uma leitura política, mas abstraio-me de a fazer. No entanto, numa dessas conversas alguém me alertou para uma questão importante: o preço de certos medicamentos. Felizmente não tenho precisado muito deles, mas há quem precise. Algumas pessoas idosas têm de despender balúrdios em medicamentos. Fiquei de boca aberta com o preço de um medicamento para a doença de Alzheimer: 100 euros, sendo que o Estado paga metade. Mesmo assim, pagar 50 euros mensalmente por um único medicamento é muito quando há idosos a receber de pensão cerca de 200 euros. |||| celso campos@sapo.pt

Vamos a ver...



MORADA: APARTADO 19 / 4796-908
ENTREMARGENS@MAIL.TELEPAC.PT

CARTAS AO DIRECTOR

O Clube precisa de apoio de todos os avenses... e não só!

Como todos sabem, o grande Desportivo das Aves, na penúltima jornada da Liga de Honra, teve o grande mérito de ascender, pela terceira vez, à primeira Liga. E sempre pela mão do mesmo homem: professor Neca, considerado por todos o grande herói deste inolvidável acontecimento vivido e sentido por milhares de apoiantes, num belo dia primaveril, de sol resplandecente. Um dia celebrado pelos briosos jogadores do clube, direcção - na pessoa do seu presidente, Joaquim Pereira - adjuntos e pela maravilhosa claqué, com grande representação nesse dia. Todos, ao longo do ano, não se pouparam a esforços redobrados, no sentido de acompanharem, dentro e fora de campo, o seu querido Clube, na mira de uma possível subida à primeira Liga, a mais apetecida, como assim aconteceu, de alma e coração!

Este foi um primeiro passo alcançado

com grande mérito. Uma grande proeza que se adivinhava há bastante tempo, dada a carreira brilhante que este clube vinha desenvolvendo, muito devido ao trabalho do seu brioso treinador, Prof. Neca, às vezes mal compreendido pelo seu estilo de jogo. Mas o seu querer prevaleceu vencendo tudo e todos, sendo o principal autor desta prestigiosa ascensão!

Os elogios estão dados. Agora incluindo no primeiro escalão da Super Liga resta ao clube, como deve ser, esperar o apoio de todos. Com a sua subida, esperar não só o aumento do número de sócios, mas também a ajuda monetária, dado este ingresso acarretar mais despesas nomeadamente na contratação de jogadores de reconhecido mérito, no melhoramento do seu Estádio e de tudo mais que seja exigido, conforme as leis da Liga dos Clubes.

Que este meu apelo não caia em saco roto, como é costume, e que os verdadeiros amigos do clube vençam as contrariedades que daqui para o futuro possam advir.

Espero que esta ascensão perdure por muitos anos! |||| JOSÉ DE BRITO GONÇALVES

Parabéns ao Clube Desportivo das Aves!

A brilhante carreira do Desportivo das Aves ao longo da época 2005/2006, que culminou com a sua subida ao escalão maior do futebol português, não passou despercebida aos seus adeptos radicados em Melbourne, na Austrália, não só os de Vila das Aves, mas também das freguesias circunvizinhas. Através da Comunicação Social Portuguesa - nomeadamente a RTP Internacional - os adeptos avenses acompanharam e festejaram mais uma subida (terceira) à primeira liga. Sabemos que o clube está a festejar as suas "bodas de diamante", por isso, esta vitória tem um sabor muito especial e um significado muito importante na carreira desportiva do clube. Queremos, através do jornal Entre Margens, dar os parabéns ao Desportivo das Aves, ao seu treinador - prof. Neca - e a toda a massa associativa do clube. |||| ARMINDO AERNANDES - MELBOURNE, AUSTRÁLIA

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES



Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
tef. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Parque da Rabada, na freguesia de Burgães, vai ter bar de apoio

Na reunião de 10 de Maio, o executivo camarário de Santo Tirso aprovou "o programa e o caderno de encargos relativos ao concurso público para adjudicação do direito de uso privativo de uma construção pré-fabricada com esplanada de apoio no Parque Urbano de Rabada. O objectivo é o da "instalação e exploração de um estabelecimento de bebidas, sendo que este "novo conjunto formado pelos sanitários, café/bar e esplanada ocupará uma área de cerca de 300 metros quadrados".

Está assim aberto o caminho para a criação de mais uma infra-estrutura de apoio aos frequentadores do Parque da Rabada. Facto que vai de encontro às reivindicações feitas pelo

deputado do PSD José Pedro Miranda na última Assembleia Municipal que tinha sugerido a criação, precisamente de um Bar de Apoio. Contudo e nessa sessão ordinária de 26 de Abril último, não foi esta a única sugestão deixada pelo deputado social-democrata. O mesmo entendeu como necessária a colocação de telefones de urgência (reivindicação que Castro Fernandes classificaria de caricata pois seriam logo vandalizados) e de novas casas de banho, pois as que existem, alegou "não têm condições nenhuma". Para além disso, o mesmo responsável político sublinhou a necessidade de uma maior fiscalização da parte da Polícia Municipal, principalmente ao fim-de-semana. llll

Arrail Minhoto na Associação do Infantário de Vila das Aves

Promovido pela Associação do Infantário de Vila das Aves vai realizar no dia 10 de Junho e nas suas instalações um Arrail Minhoto com o objectivo de angariação de fundos para a referida instituição.

Este arraial com início às 18h30 conta com serviço completo de bar e também para fora. A animação musical estará a cargo do Grupo Musical Céu Azul de Marco Paulo e Paulo Alexandre. llll



Arrancou viagem no passado dia 18 de Abril e no início de Maio fez paragem em Vila das Aves. A Imagem documenta a visita da Lixoteca à freguesia para mais uma "Misteriosa Viagem à Lixeira".

Feira Medieval no lugar de Cense

FEIRA REALIZA-SE A 3 DE JUNHO. ORGANIZAÇÃO APELA À PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

A recém-criada Associação de S. António de Cense vai levar a cabo no próximo dia 3 de Junho, a partir das 15 horas, uma Feira de Medieval. Para o efeito, a organização apela à participação de todos, não apenas como visitantes desta iniciativa mas

também a fazerem-se representar na mesma, imbuídos do espírito medieval, trajando a rigor e não só.

Os interessados devem, para isso, contactar a Associação de S. António de Cense através do seguinte número de telefone: 252 942 842.

De referir que a mesma está situada naquele lugar de Vila das Aves e ainda que sem sede própria, conseguiram já pôr de pé um monumento ao célebre Santo Popular (também no lugar de Cense) assim como promover as festas em sua homenagem llll

Inauguração da Clínica Médica e Dentária "Carident"

No passado sábado, 13 de Maio, pelas 17 horas, ocorreu a inauguração e benção de uma unidade clínica que dá pelo nome de Carident e que passa a contar de imediato com as seguintes valências: medicina dentária com radiologia dentária digital, podologia, psicologia e terapia da fala. Esta unidade está situada na Praça de Bom Nome, em Vila das Aves e é sua proprietária e directora a Dr. Carina Oliveira que passa a contar com a parceria clínica de uma equipa jovem e voluntariosa.



MEDICINA DENTÁRIA

RADIOLOGIA DENTÁRIA DIGITAL

PODOLOGIA

PSICOLOGIA

TERAPIA DA FALA

Carident

**Praça do Bom Nome
Vila das Aves
Telef. 252 941 703
Telm: 96 56 56 206**

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Carnaxide
2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS
Av^o Visconde de Valmor, 35 - 3^o Dt^o
1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

DECO
Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3^o - Sala 3
4000-061 PORTO
Telef: 223389033 - Fax: 222088774

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, n^o 107
4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Av^o Defensores de Chaves, 21 - 1^o Dt^o
1000 LISBOA

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos - Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontainhas	252871960
S.Mart ^o Campo-Popular	252841284
Rebordões	252856043
Vilarinho	252841479
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252982124
Delães	252931216
Bairro	252932678

HOSPITAIS

Santo Tirso	252856011
Linha Azul	252855851
Guimarães	253515040
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252941468
Vila das Aves	252870700
Linha Azul	252871333
S. Mart ^o Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252853036
Amarelos	252830500
Vizela	253584293/4
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252808250
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881383
S. Mart ^o Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252982903
Delães	252931796
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253410444
V ^o N ^o Famalicão	252312119

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
V ^o N ^o Famalicão	252501100

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
Aves	252871145
V ^o N ^o Famalicão	252316633
Guimarães	253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252856081
S. Mart ^o Campo	252841421
Guimarães	253412426
V ^o N ^o Famalicão	252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE
Aves 252942031
SOS SIDA 800201040

SAÚDE E BEM ESTAR

Pela saúde dos seus pés...

A PODOLOGIA AO SERVIÇO DO PÉ DIABÉTICO

Quando falamos de diabetes, referimo-nos a uma alteração metabólica do organismo humano, que afecta determinados órgãos, estruturas e sistemas, nomeadamente os pés.

Todos os diabéticos possuem um tipo de pé, característico da própria doença, denominado Pé Diabético. O Pé Diabético é um pé de alto risco. Por isso, todo o paciente diabético necessita de uma atenção especial (quase como um verdadeiro automatismo) no controlo de todos os sinais e sintomas correlacionados com a diabetes. Os sinais e sintomas mais frequentes no pé do diabético caracterizam-se pelo aparecimento de alterações da temperatura do pé, alteração da textura da pele, alteração da sensibilidade, aparecimento de parestesias ("formigueiros"), ausência ou diminuição de pêlos nas pernas e pés, alterações das unhas e impotência funcional das capacidades de suporte, estabilidade e equilíbrio do próprio pé.

A educação do paciente diabético é o tratamento de eleição imediatamente após o diagnóstico desta enfermidade. O paciente diabético deve ser orientado e seguido por uma equipa multidisciplinar, composta por profissionais da área de saúde, onde o Podologista desempenha uma função primordial na prevenção, diagnóstico e tratamento das patologias do pé relacionadas com a diabetes. O desinteresse por parte do paciente ou do profissional de saúde pode culminar em alterações irreversíveis como a amputação. O aparecimento de uma simples flictena (bolha) provocada por um sapato apertado, concomitante com ausência de sensibilidade, pode causar um processo ulceroso, podendo evoluir até a uma gangrena ou mesmo amputação, no caso de não ser tratado. Estas lesões são alvo de estudo minucioso e estabelecimento de prioridades de tratamento de acordo com a causa e factores associados, como a idade do paciente e a sua actividade de forma a proporcionar uma recuperação correcta e evitar as indesejáveis e catastróficas complicações. A cronicidade de algumas lesões são muitas vezes causadas por um diagnóstico menos correcto ou por uma metodologia de tratamento deficiente. Como primeira linha de orientação e tratamento do pé de risco deve a prevenção ser primordial. No entanto quando a prevenção primária já não é possível deverá o plano de tratamento ser seguido de forma a prevenir as tão temidas amputações do pé.

Assim, a atenção redobrada por parte do paciente e do podologista é determinante na prevenção de tais situações. Os pacientes diabéticos e com alterações neurológicas e/ou isquémicas associadas, devem consultar um podologista, para que este lhes indique os cuidados a ter com os pés, realize um diagnóstico e aplique o tratamento preventivo, compensativo, correctivo e curativo.

O tratamento podológico é aplicado com base em estudos realizados através do exame clínico personalizado e complementado por estudos biomecânicos, na análise da estática do pé, na dinâmica do mesmo, traduzindo informação dos padrões normais, assim como das alterações que este padece, podendo assim, reduzir entre 50 a 75 por cento das amputações do pé diabético, à semelhança do que já acontece em outros países.

Num tempo em que a Podologia se afirma na sociedade e na Saúde Portuguesa como área dinâmica no seu desenvolvimento científico e na prestação de cuidados de Saúde, esta nova ciência e os seus profissionais, contribuem para melhorar a saúde dos pés dos portugueses e responder às necessidades de Saúde Pública. Os seus pés merecem e agradecem... IIII

ANDREIA OLIVEIRA - PODOLOGISTA



FALECIDOS EM VILA DAS AVES NO MÊS DE ABRIL

DIA 3, António Gomes Cunha, com 42 anos, Rua Monsenhor José Ferreira.
DIA 4, Adelino Ferreira Barros, com 52 anos, Urbanização das Fontainhas.
DIA 11, Maria Adelaide M. Silva, com 67 anos, Rua de Lubazim.
DIA 21, António Alves de Castro, com 50 anos, Rua Luís G.M. Carvalho.
DIA 23, Maria das Dores Silva Pedroso, com 88 anos, Rua dos Aves.
DIA 25, Luís Gonzaga Ferreira, com 77 anos, Rua 25 de Abril.
DIA 26, Ana Costa Soares, irmã no Mosteiro de S.José.

FALECIDOS EM LORDELO NO MÊS DE ABRIL

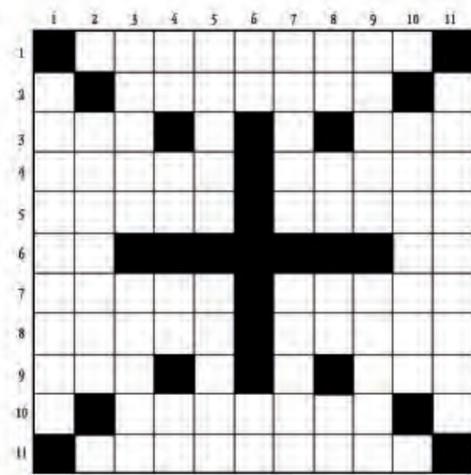
DIA 2, Armando Mouta Reis Gomes, com 82 anos, Lugar de Alvarinhos.
DIA 10, Margarida Maria Barbosa Guimarães, com 75 anos, Lugar Alto da Ribeira.
DIA 12, José Maria Alves, com 84 anos, Travessa da Boavista.
DIA 28, José Carlos Mendes Ribeiro, com 50 anos, Rua do Areal.

FALECIDOS EM RORIZ NO MÊS DE ABRIL

DIA 2, Rosa Martins, com 84 anos, Rua N^o Sr^o da conceição.
DIA 3, Joaquim Jorge Oliveira Martins, com 37 anos, Lugar do Fojo.
DIA 28, Eduardo Ferreira da Costa, com 56 anos, Trav. da Rua de Sandim.
DIA 29, Rita de Jesus Nunes, com 74 anos, Rua do Alto da Bandeira.

O ENTREMARGENS ENVIA ÀS FAMILIAS ENLUTADAS AS MAIS SENTIDAS CONDOLÊNCIAS.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 - cumprir os preceitos da quaresma; 2 - acto de fruir; 3 - fúria; triture com os dentes; 4 - povo; letras de natureza; 5 - utilizara; agarrara-se com gavinhas; 6 - a minha pessoa; amerício (s.q.); 7 - único; grite; 8 - intriga (Cabo Verde); que cresce na areia; 9 - nome de homem; nome de mulher; 10 - pavimentos de madeira; 11 - relativo aos parses (pl.).

VERTICAIS: 1 - fruteira que dá fruto sem flor (pl.); 2 - abreviar; 3 - orgulhosa; acto de poisar; 4 - brisa; letras de tri; alumínio (s.q.); sufixo de agente; 5 - rubra; invulgares; 6 - letras de eis; cinquenta e um (rom); 7 - bolo pequeno doce ou salgado geralmente servido com manteiga ou compota; pingue; 8 - masúrio (s.q.); alumínio (s.q.); duas letras de rir; laço (inv.); 9 - artéria que sai do ventrículo esquerdo do coração; dou o sabor de anis a; 10 - muito ouro (pl.); 11 - falar muito. IIII MANUEL MACHADO

SOLUÇÕES - HORIZONTAIS: 1. quaresmar; 2. fruído; 3. ira; roa; 4. gente; natura; 5. usara; elara; 6. eu; am; 7. impar; brame; 8. hola; arnal; 9. arl; isa; 10. soalhos; 11. parianos. VERTICAIS: 1. fíguetas; 2. resumir; 3. ufana; 4. ar; tr; al; or; 5. rubea; rara; 6. el; 7. score; banha; 8. ma; al; r; 9. aorta; aniso; 10. ouramas; 11. taramelar.

saúde em movimento

Andreia Oliveira
podologista

cupido clínica serviços de saúde lda. | rua antónio sérgio, n^o 26 | loja C - edifício agra | Riba d'Ave | telefone 252 987 555 | fax 252 987 556 | email geral@cupidoclinico.pt | www.cupidoclinico.pt

De parabéns
03-05-2006

Completo mais uma primavera a senhora **Maria Lúcia Fernandes Martins**. Teu marido, filhos e netos desejam-te, com todo o seu amor e carinho, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade.

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

Pede-se o favor a quem possa ter encontrado uns óculos cromados brancos com lentes bifocais o favor de contactar 91 116 85 67 (sr. Romeu Cruz)

Vende-se

edifício (ex-Discoteca Starligh)
Rua da Indústria - Vila das Aves
contactar: 252 872 438
ou 252 942 319

Aluga-se Moradia em Delães

sala grande c/ fogã, coz. mobila-
da, armários embutidos, 2 wc,
parque estacionamento e garagem
contactar: 91 918 40 30

VENDO

Apartamento duplex T4 c/ terraço, aq.
central, ar condicionado, coz. equipada. Bem
situado em Vila das Aves.
Contactar: 91 937 13 25

Trespasa-se

Pastelaria Pão- quente c/pizzaria bem
situada, c/ frente para a EN 105.
contactar: 91 426 77 00

PRECISA-SE

Empregada(o) escritório
Conhecimentos gerais de escritório
Informática na óptica do utilizador
Imprescindível: Inglês escrito e falado.
Contactar: 252 900 290

PRECISA-SE

Cabeleireiro/a

Para salão de homens em Santo Tirso
Contactar: 96 481 53 03

PRECISA-SE

Jovem 1º emprego, para aprendiz de
serralharia mecânica
Contactar: 991 473 21 14

EMPREENDEDORES / NEGÓCIO PRÓPRIO

Para melhor mercado da actualidade
Part-time / Full-time
Boa apresentação e facilidade de comunicação
Contactar: 91 908 77 00

*Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...) Outro tipo de anúncios:
1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros*



RE/MAX® - Ave

252 860 400

AMI 5347

**Negócios imobiliários,
com profissionais
autorizados e legalizados!...**



Luís Martins
Telm. 913 465 109
e-mail: lmartins@remax.pt



Jorge Rebelo
Telm. 913 465 108
e-mail: jrebello@remax.pt

T3 - ED. TOJELA

Garagem fechada
grandes áreas
BOM PREÇO!!!

**MORADIA
Delães**
Tipo T3
como nova
Só 120.000 Euros

T2 - SANTO TIRSO
c/ garagem + arrumos
como novo
SÓ 60.000 EUROS

T3 - VILA DAS AVES

Muito central
Recentes remodelações
SÓ 60.000 EUROS

**QUINTINHA
SANTO TIRSO**
c/ 10.000 m²
grande zona de jardim
piscina
moradia nova

MORADIA VIZELA
Tipo T3
Como nova
Zona Central
Só 95.000 Euros

TENHO EM CARTEIRA
T2+1 - Riba d'Ave - **NOVO**
T3 - Delães - **USADO**
T2 - Delães - **SEMI-NOVO**
Moradia / terreno - **CARREIRA**
Morada em pedra c/ 500 m² A/C e 400 m² terreno

MORADIA R/C E ANDAR

com terreno
S. Tomé de Negrelos
130.000 Euros

QUINTA DE QUINTÃO

Negrelos - Santo Tirso
14 Hectares - Vinha - Casa do Sec. XVII
IMÓVEL ÚNICO

MORADIA VILA DAS AVES
c/ 1.400 m² terreno, bonito jardim
Tipo T3
(junto à Quinta da Vinha) - Romão

ave@remax.pt
www.remax.pt

José Miguel Torres



Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



OLGA BARROSO
MEDIACÃO IMOBILIÁRIA UNIPESSOAL, LDA
Licença 6868 AMI

Mediação Imobiliária | Venda de habitações, lojas e terrenos
trata crédito habitação | Administração condomínios
Telm. 96 763 96 88 Telf. 252 872 695
Av. Indústria Têxtil, nº 270 | São Tomé de Negrelos

Vende ou Aluga

Habitação T4 c/ garagem



Urbanização das Fontainhas - Edifício Torre
2º Andar - Sala E - Vila das Aves
Marcação de Consultas - Telef. 252 875 199



Duarte Pinheiro e Pedro Serra podologistas

Master em Podologia Clínica e Cirúrgica

Confiança Resultados Satisfação

REFORMAS FRANÇA

TRATA
MADALENA BARROSO

S. TOMÉ NEGRELOS

252 871 659

Doença dos Olhos

Dra Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º
Sala 3

4795-036 Vila das Aves

MÉDICA ESPECIALISTA

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

20 Preços de Arrasar

 0,72 • OLEO ALIMENTAR SERRATA 1	 0,65 • PESSEGO METADES RAMAZZOTTI 840 gr	 5,99 • PACK SUMOL C/ OFERTA CACHECOL "PORTUGAL 6x1,5 l	 2,19 • CERVEJA C/ ALCOOL TAGUS LEVE 12 PAGUE 8 C/ OFERTA CHAPEU 12x25 cl
 9,68 • DET. LOIÇA CALGONIT QUANTUM 36 pastilhas	 4,25 • GEL BANHO VASENOL 750 ml	 3,25 • LASANHA À BOLA-NHESA CONG. ECO + 1 kg	 3,99 • CHESEBURGER CONG. ECO + 780 gr
 1,69 • FLAN CARAMELO ECO + 12x100 gr	 1,45 • IOGURTE NATURAL ECO + 12x125 gr	 0,49 • 6 OVO CL.M ECO +	 1,69 • SALSICHA COKTAIL ECO + 400 gr
 2,95 • FIAMBRE DA PÁ ECO + kg	 1,36 • BATATA COZER/FRITAR ECO + saco 3 kg	 49,90 • MÁQUINA DE CORTAR RELVA 900W JARDIPRO	 15,90 • SERVIÇO JANTAR 19 peças
 769,00 • PC P4 3,0 C/ OFERTA IMPRESSORA E BICICLETA MONTANHA	 1.190,00 • PLASMA GRUNDIG 42"	 0,89 • PANO COZINHA REF. 5519	 1,10 • MEIAS CLÁSSICAS DE HOMEM SORTIDAS

Promoções limitadas ao stock existente e salvo qualquer erro tipográfico. Campanha válida de 17 a 28 de Maio de 2006.



Cartão + Talão = mais descontos

DESCUBRA COMO É FÁCIL TER MAIS DESCONTOS DURANTE TODO O ANO

HIPERMERCADO E. LECLERC
viva mais barato!

LORDELO - GUIMARÃES

OS COMBUSTÍVEIS MAIS BARATOS

ENTREGAS GRATUITAS DE GRANDES DOMÉSTICOS AO DOMICÍLIO (ATÉ 40 KM)

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Domingo a Quinta das 9h30 às 22h00
Sexta e Sábado das 9h30 às 23h00

Não acha que está na hora de mudar o seu visual?

Campanha RETOMA

Traga os seus óculos velhos ou até fora de moda

- Compre uns óculos novos e terá **30 Euros de desconto**
- Campanha válida para óculos graduados (lente + armação) ou óculos de sol (lente + armação)

FAZEMOS RASTREIO VISUAL GRÁTIS A:

- Lares da Terceira Idade
- Centros de Dia
- Escuteiros
- Empresas a partir de 10 trabalhadores
- Outros

GRUPO CLÍNICA OPTICA

Prac. da Fontainhas - Lj. 113 - 4785-021 VILA DAS AVES - Telef. 253 872 315

Rua António da Costa Guimarães - 4810 - 591 COVAS - GUIMARÃES - telef. 253 528 012

UNIDADE MÓVEL DE TESTES VISUAIS
CONSULTAS GRÁTIS!
CUIDE DA SUA VISÃO... FAÇA HOJE O SEU TESTE...

www.clinicaoptica.do.sapo.pt

CONTACTE-NOS!!!

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA